ANNO XX

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de Setembro de 1930

N. 6.772

Redactor-chefe: Leal de Souza
Gerente: Ismael Maia

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

Edição Extraordinaria

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7
TELEPHONES: 4—4344 (Rêde de ligações internas) 4—6330 (Ligações directas) 3—1556 (Informações)
AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2—4918

Edição Extraordinaria

O DOMINGO SPORTIVO

Nos jogos officiaes da Amea, venceram, hontem, os clubs Botafogo, Vasco, Fluminense, Flamengo e America

Leviathan levantou, no Hippodromo Brasileiro, o classico "Conde de Herzberg"

Em cima — Sant'Anna em luta com um zagueiro banguense; "Miss Universo", iniciando o jogo Vasco x Bangú e uma defesa do guardião Zezé. Ao centro — Telmo, Canteiro e Arnaldo Azevedo no jogo de tennis gaúchos x paranaenses. Em baixo — A chegada do Classico Conde Herzberger

O VASCO, VENCEU, COM DIFFICULDADE, O BANGU' POR 2 x 1

Segundos teams — Vasco 2 x 0

Uma concorrencia numerosa, affluiu hontem ao majestoso estadio de São Januario. Não só o motivo do encontro marcado entre o gremio local e o Bangu' A. C., contribuiu para isso, e sim tambem a presença de "Miss Universo", que iria fazer a entrega das cadernetas aos novos reservistas do Vasco, cujo juramento á bandeira, hontem, tambem, foi realisado, e de que damos noticia, noutro logar.

Cabendo-nos aqui pois, analysar os factos concernentes á parte propriamente sportiva, podemos de principio dizer que a luta Vasco x Bangu', que para ambos trazia grande interesse, teve algumas falhas. Ambos apresentavam seus conjuntos algo heterogeneos, algo desarticulados.

Ao primeiro faltou um entendimento completo entre fowards, cujas cargas eram na maioria, feitas mais por um esforço proprio que pelo de conjunto, além de tudo falhos sempre nos tiros finaes. O facto é que, apesar de bem apoiados pelos médios, razão por que se mantiveram sempre em offensiva, os atacantes locaes perdiam sempre a pelota para os defensores contrarios, que, diga-se de passagem, foram uns verdadeiros leões na defesa de seus postos, podendo assim conservar incolume a sua cidadella durante o transcorrer da primeira phase do encontro.

O quadro do Bangu', muito embora fosse vencedor dessa primeira parte, esteve todavia e apesar de tudo, em plano ligeiramente inferior a seu antagonista; seus cinco atacantes, raras vezes transpunham a linha dos backs para obrigar Jaguaré a esforços sérios. Verdade é, tambem, que o quintetto suburbano se resentiu de um auxilio mais efficaz dos halves, pois que a estes, sériamente atrapalhados pelas constantes cargas vascainas, faltou a necessaria opportunidade para levar aos da frente um pouco da sua energia, que se limitou apenas ao trabalho da defesa.

Com essas caracteristicas, diversas, é certo, tivemos entretanto os guardiães com pouco trabalho, pelos poucos arremates de um bando e as escassas investidas do outro. E foi essa sem duvida a unica caracteristica do encontro Vasco x Bangu'. Desses dois bandos salvaram-se as defesas. Essas sim, souberam desenvolver jogo apreciavel, annullando bem os esforços dos atacantes, olvidando-os por completo. A melhor foi sem duvida a do quadro alvi-rubro; muito embora tivessem pela vanguarda cinco elementos agindo como desnorteados, os defensores banguenses sentiram todavia o trabalho productivo dos médios contrarios, os verdadeiros impulsionadores das cargas vascainas, e dahi o motivo justo do encomio que lhes fazemos.

Emquanto a defesa do Vasco, agia tão sómente sobre a linha de avantes adversaria, tendo ainda como "handicap" o pessimo jogo de Ladisláo, cuja actuação esteve infelicissima, durante todo o transcurso do embate, fazendo unicamente um lance bom, ao entregar o couro a Médio, para a conquista do goal do seu quadro.

Em synthese, digamos: Vasco e Bangu' se equivaleram e um empate não seria resultado injusto.

Vamos explicar, agora, a razão por que dissemos linhas supra: a segunda modalidade que foi caracteristica, bem frisante do citado encontro, passando a narral-a.

Digamos logo, que desta foi figura primordial o Sr. Jorge Marinho, arbitro da contenda.

S. S. não foi, em absoluto, um máo juiz. Annullou, é facto, um goal que a muitos parecera legitimo: esse ponto, porém, fóra, realmente feito por Carlos Paes, em off-side. Até ahi muito bem, e continuavam as decisões de S. S. sempre acatadas, apesar das vaias que recebeu.

E a partida caminhava para o seu final, porém, quando Paschoal, recebendo passe de Nesi, investiu pela sua ala e centrou; Moacyr desviou para o goal de Zézé, e Sant'Anna, que carregava, segurou a pelota com as mãos, sobre a cabeça e entrou com a mesma no arco banguense. O juiz consignou goal para o Vasco, o que não nos pareceu certo. Os banguenses protestam com insistencia. S. S. não os attendeu, porém, confirmando a sua observação e o ponto, ordenando a saida da bola. Os visitantes se negaram a sair; o juiz ordenou que os vascainos dessem a saida. Estes assim fizeram e os banguenses voltaram á luta.

Eis pois, a caracteristica bem frisante: o Sr. Jorge Marinho, modificou um resultado já naturalmente assignalado, quer no placard, quer no jogo posto em pratica pelos batalhadores, e isto, quando poucos minutos faltavam para o final do encontro.

O embate

A's ordens do Sr. Jorge Marinho, as equipes formaram assim:

C. R. Vasco da Gama — Jaguaré, Brilhante e Italia, Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, Paes, Moacyr, M. Mattos e Sant'Anna.

Bang.' A. C. — Zézé, Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Busa, Ladisláo, Medio, Dininho e Jaguarão.

O Bangu' sae ás 15,42, perdendo para o Vasco, que se mantem em offensiva, por alguns instantes. Tinoco centra para goal, Moacyr carrega, porém Zézé desvia com soco. Sant'Anna força Zé Maria a corner, salvo por Domingos. Contra atacam os alvi-rubros, e Italia evita a investida. Medio perde optima occasião de abrir a contagem, quando se encontrava a sós á frente do arco de Jaguaré, ao receber passe de Busa. Os locaes á frente e Domingos rechassa-os. Perigoso shoot de Sant'Anna cruza o rectangulo de Zézé.

Hands de Italia. Zézé Maria, repete a façanha de Italia. O Bangu' periga e Dininho atira rente as traves. Optima tirada de Brilhante, quando Busa investia. Hands de Ladisláo. Uma carga acerrima dos vascainos põe ás tontas a defesa visitante que se vê obrigada a corner, de effeito nullo. Hands de Sant'Anna, prejudica avanço do quadro local. Outro corner banguense, agora de Domingos. Hands de Molla.

Moacyr shoota e Zezé defende.

Os banguenses carregam, Ladisláo passa a Media, este faz ás 16.009, o 1º goal do Bangu'.

O Vasco substitue Brilhante por Nesi. Bello rush de Moacyr é salvo por Sá Pinto.

Um furo de Nesi obriga Jaguaré a abandonar o seu posto, se contundindo ao chocar-se com Dininho. Zezé escora com firmesa, forte tiro de Moacyr.

Nesi passa para half, indo Tinoco para back. Molla cae machucado.

Paes conquista goal off-side, annulado pelo juiz. A assistencia vaia S. S., porém a decisão é mantida.

O Vasco insiste e Sant'Anna põe fóra.

A seguir termina a primeira parte, com os associados vascainos mimoseando o juiz com os doestos mais delicados...

Os vascainos iniciam a ultima parte ás 16.36, fazendo Nesi hands. Sá Pinto bate, occasionando duas indecisões na defesa vascaina, indo afinal a bola fóra.

Moacyr investe e Domingos corta. Foul de Eduardo. Médio carrega, Italia cae, e o mesmo Medio shoota violento para fóra.

Moacyr passa a Paschoal e esse perde pelo fundo do campo.

Uma bola alta de Sá Pinto, é escorada por M. Mattos, este passa a Santa Anna, que em sério rush, faz ás 16.50 o 1º goal do Vasco.

A partida assume outra feição, pelo trabalho das equipes em desempatarem a contenda.

Zezé defende tiro perigoso de Moacyr. Italia caindo na pista, se contunde, paralisando o jogo.

Linda tirada de Sá Pinto, quando Jaguarão carregava para as barras de Zezé. Hands de Sant'Anna, batido por Nesi e inutilisado por Moacyr.

O Vasco está em franca offensiva, porém os seus dianteiros falham nos momentos mais precisos, facilitando o trabalho da defesa banguense, que muito firme, desvia com segurança essas avançadas.

Sant'Anna mais uma vez periga, porém Sá Pinto salva.

Paschoal centra e Moacyr escora de cabeça para fóra.

Hands de Moacyr. Os visitantes conseguem ligeira reacção, fazendo desaffogar um pouco o reducto de Zezé. Corner, de Domingos não é aproveitado.

Moacyr entra de mão, em passe de Paschoal.

Paschoal centra, Moacyr desvia para goal, e Sant'Anna carrega levando a bola para as rêdes, com a mão, tendo o Sr. Jorge Marinho consignado goal. Os banguenses protestam e o juiz não os attende, ordenando nova saida. Aquelles se negam e o arbitro concede a saida ao Vasco...

Os banguenses voltam á luta, e logo depois termina a partida:

Vasco — 2 goals.
Bangu' — 1 goal.

Para a luta preliminar, as esquadras formaram assim constituidas:

Vasco da Gama: — Malhado; Zé Manoel e China; Sinhô, Mimosa e Badu', Reis, Ary, Gallego, Goiaba, Hamilton e Badu' II.

Bangu' A. C. — João; Filhinho e Mario; Jorge, Solon e Orlando; Mazinho, Jair, Pio, Romeu e Vivi.

A partida foi caracterisada por um franco dominio dos cruzmaltinos, que entretanto, tiveram seus lances finaes pessimamente arrematados, e dahi a razão do resultado diminuto assignalado no placard, muito embora perdessem os vascainos um penalty. Os goals do conjunto vencedor foram obtidos pelos players Hamilton (penalty) e Bandu' II.

A partida foi arbitrada pelo Sr. Amaro Ribeiro da Silva.

COMO O BOTAFOGO DERROTOU O SYRIO POR 1 GOAL A ZERO

Segundos quadros — Syrio 7 x 3

Da mesma maneira que se não pode negar ao quadro do Botafogo o direito de querer conservar a "leaderança" da tabella do campeonato carioca, pois para tanto elle apresenta um dos mais famosos conjuntos que se exhibem no torneio ameano, não vemos como subtrahir ao Syrio o direito á pretensão de querer afastar esse 1º collocado, de seu posto, como para o jogo de hontem se dispuzeram, ambos no campo do S. Christovão, á rua Figueira de Mello.

Por outro lado, se ha jogos para os quaes os "franco-favoritos" se apresentam dentro de uma aureola de intangibilidade, os chamados "azares", nem por isto deixam de merecer a opportunidade de buscar uma chance, num triumpho que, por esse mesmo motivo se apresentam mais honrosos que em outras circunstancias.

Foi numa espectativa destas: vendo de um lado um antagonista "cotado" e do outro, um "disposto", que promettia reduzir a maior contagem do "leader", que nos enveredamos pelo campo enfumaçado pela Leopoldina, certos de que presenciariamos um prelio de egual para egual; com surpreza ou logica!

Se, por outro lado, não estivessemos acompanhando o campeonato da cidade, a actuação dos clubs todos, e não soubessemos dizer estas coisas acima, sobre os "papaveis", os "cotados", os "provaveis", os "franco-favoritos" e os "azares", estariamos, a estas horas numa duvida sobre em qual dessas categorias incluiriamos o Syrio e em qual dellas collocariamos o Botafogo. Isto prova a asserção de que se a uma assiste o direito de contar com um successo "logico", ao outro egual direito de vencer se tem que dar, tendo em conta, principalmente, que os jogos se fazem entre dois grupos com egual numero de homens.

Assim, o desconhecedor dos valores dos clubs, diria como nós, tendo em vista que a Germano se exigiu, hontem, um maior numero de defesas que a Ismael, que tanto se pode vangloriar o Syrio de ter tido um quadro capaz de vencer, como o Botafogo, de sustentar o posto em que se encontra.

De facto, entre os dois, perante um publico regularmente numeroso e bastante animado, se travou uma contenda de que se não pode, pelo simples "placard" dizer que um fosse melhor ou mais capaz do que o outro. Tanto mais se accentua esta observação, quando a ser esse "placard" verdadeiro ou decorrente de consequencia dos golpes havidos, daria no final, dois goals para o Syrio (um de penalty e um muito mal annullado) emquanto para o Botafogo regitaria um goal de calculo, de boa opportunidade, mas nem por isto inevitavel.

Ahi está como se não podem, nestas paragens, antecipar prognosticos. Entretanto, quem não apostaria numa victoria facil dos botafoguenses?

Assim, pelo jogo posto em campo e assistido por todos, o Syrio teria levado a melhor, hontem, e se tal não lhe aconteceu, pelo menos o jogo demonstrou que não fôra absurdo aos seus defensores, a promessa de deslocar, naquelle jogo official, o "leader" da tabella ameana.

Os rapazes do Syrio, jogaram, hontem, como para sustentar a promessa. Um erro, a nosso ver, porém, commetteram, quando trocaram as posições de Fernando e Aragão, pondo o forward de bach e este no logar daquelle. Ainda assim, o conjunto se impoz e, em dado momento teria conseguido um goal de penalty, não fosse o bach fazer as vezes de forward e possivelmente não permittiria ao Botafogo conquistar seu unico ponto da tarde, não fosse o forward fazer as vezes de bach! Mais adeante, ainda elles teriam coroado o esforço posto em pratica, não tivesse o juiz consignado um off-side, depois de feito um goal de rebatida de keeper.

Para esse goal, aliás, só uma allegação seria possivel e ante ella, mesmo não a vendo, nos curvariamos: a de ter havido mão. Nossa surpresa, porém foi grande quando, consultado o arbitro, esse respondeu ter desfeito o ponto, por off-side!

Ahi estão os golpes que sustentam os "franco-favoritos" e os "azares", nos respectivos logares...

Mas tudo isto se póde dizer sem receio de erro, revendo a luta. Tal como se passou.

Conhecendo, porém, os conjuntos affirmamos que o Botafogo encontrara justificativa para o triumpho (que afinal por motivo algum não o deshonra), tendo em conta que para tudo isto, se elle não esteve num dia de infelicidade para os effeitos da victoria, por outro lado deixou muito a desejar, no que respeita á pratica de seu costumeiro jogo elegante, preciso, combinado, technico. Se é verdade que sua defesa trabalhou a contento, agindo, todos, sem excepção, optimamente, apesar de podermos salientar Benedicto, um bach, não é menos exacto que o quintetto atacante esteve lamentavel, falhando sempre, não mostrando conjunto ou combinação, apesar de se esforçar. Mas foi um esforço, sempre individual e constantemente desfeito ela defesa do Syrio, o que resultou em ter Ismael poucas opportunidades de intervir.

Por seu turno, o Syrio, animado com o facto, entrou a assediar Germano, que só não pegou bolas mais, devido á acção sempre prompta de seus auxiliares.

Assim, tivemos uma luta em que trabalharam o Syrio, contra a defesa do Botafogo e o ataque deste agindo mal do principio ao fim. E' por isto que dizemos ter sido o Syrio mais senhor da contenda, menos feliz, porém, no seu resultado.

O juiz, Sr. Luiz Neves, procurou ser preciso nas suas marcações, apitando sempre, o mais que podia. A nosso ver, porém, apitou de mais, no goal que annullou, elle que inutilizou com precisão feliz, tres off-sides anteriores de Aragão, um dos quaes feito goal, mas, dessa vez, depois do apito.

O jogo transcorreu sem accidentes.

O jogo

Sob as ordens do Sr. Luiz Neves, entraram os teams assim constituidos:

Botafogo — Germano, Octacilio e Benedicto; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Arisa, Paulo, Leite, Nilo e Celso.

Syrio — Ismael, Rodrigues e Fernandes; Loló, Arnó e Marcello; Catita, Almeida, Aragão, Aprigio e Miro.

O jogo principia ás 15.21, com saida do Syrio, que produz o 1º ataque.

Marcello é punido em foul; os preto-branco reagem, mas põem fóra. Á frente o Syrio, corner de Pamplona. Hand de Martin. Aragão bate, para o centro, Aprigio ataca a sós, mas põe por cima. Escapa Arisa e Rodrigues faz corner. Ataca o Syrio: corner de Benedicto, bola fóra. Hand de Marcello, foul de Nilo e de Arnó. Foul de Martin. Hand Leite. Registam-se depois ataques desordenados. Nilo escapa, mas, perseguido pelo Rodrigues, shoota alto. Outro ataque do Botafogo periga Isamel. Off-side de Celso.

Ás 15.35, Burlamarqui tira do Syrio, passa a Leite, este a Paulinho, que colloca a pelota molemente no canto vasio do goal Syrio. Era

O 1º GOAL DO BOTAFOGO

Prosegue o jogo. Fernandes faz foul. O juiz observa. Depois de serenados os animos, discutem Leite, Fernandes, Almeida e Nilo, ficando o jogo parado. Directores dos clubs provocam abraços reconciliadores...

Continuando. Foul de Almeida. Um lindo shoot de Martin raspa á trave. Ataca o Syrio, Aragão shoota e Germano defende atôa. Foul de Arisa e de Arnó. Benedicto salva boas incursões do Syrio. Hand de Martin.

Ás 15.49, Aragão, de off-side, shoota a goal, mas o juiz annulla.

Os do Syrio insistem, a defesa do Botafogo trabalha muito, mas Arisa escapa, centra e Fernandes tira de cabeça. Ha um centro a esmo, raspando em Aragão. A bola toca o braço de Octacilio, dentro da area.

O juiz dá o hand-penalty. Isto ás 15.51. Aragão bate com violento shoot, mas Germano, magistralmente defende. Aragão avança e desfere outro shoot forte, mas o bolão cobre o goal!

O Botafogo vem ao ataque e Almeida faz foul. Outro foul faz Martin.

Avançam os Syrios e Martin faz hand, que Catita não aproveita. Foul de Pamplona. Foul de Aprigio. Uma boa investida botafoguense termina em hand de Celso.

Continúa a peleja sem grandes emoções e muitos erros technicos, ouvindo-se o apito final do 1º tempo:

Botafogo — 1 goal.
Syrio — 0.

Segundo tempo

A parte final da peleja tem inicio ás 16,13, com investida do Syrio. Palmieri entrou no logar de Aprigio.. Uma ivestida de cada lado e foul de Octacilio, que vae até Germano. Outra vez Germano segura. Foul de Martin. A bola vae ao goal e Catita, de perto, shoota fóra. O jogo permance no centro por algum tempo, com ligeiras e desordenadas investidas de ambos os bandos. Foul de Martin, off-side de Aragão. Foul de Arnó. O Botafogo assume a offensiva e obtem corner de Marcello, que Ismael defende bem. Foul de Arnó. Ainda os alvinegro á frente, Celso remata por cima com shoot de perto, um centro de Burlamaqui. É muito energica a acção dos do Botafogo e Celso obtem corner, que resulta noutro corner, finalisado com foul de Martin. Reage o Syrio e Germano defende um shoot de Catita. A defesa do Syrio trabalha muito, mas seus atacantes investem e Almeida exige uma boa defesa de Germano.

Outra vez os botafoguenses á frente, vão a corner de Fernandes, defendido por Ismael. Foul de Aragão. Novo corner do Syrio.

Ismael pega uma bola fraca. Um free-kik de Marcello é prejudicado por off-side de Aragão. Foul de Celso. Hand de Almeida.

(CONTINÚA NA 2ª PAG.)

Écos e Novidades

O inspector da Alfandega solicitou ao Ministerio da Fazenda providencias para que os collectores federaes de varias cidades mineiras verifiquem a utilisação exacta de materiaes importados com reducção de direitos pelas respectivas Camaras municipaes. E' uma providencia digna de applausos, e que bem poderia ser applicada em todos os casos em que vigoram as isenções e as reducções de direitos alfandegarios em todo o paiz.

Os abusos a esse respeito teriam que apparecer em grande numero, tamanha a semcerimonia com que instituições particulares, companhias industriaes, etc., desvirtuam a expressão de um favor legal, justificavel em muitos casos.

Mesmo não havendo uma fiscalisação severa, estoura de vez em quando um escandalo, denunciador de que materiaes importados sob o regime da franquia na reducção de direitos alfandegarios são negociados na praça, em concorrencia illegitima com o commercio que importa pagando pesados impostos. Quanto não viria a ser conhecido a tal proposito, se aquella fiscalisação existisse?

Ella não existe, entretanto, nem existirá jámais, ao que é de suppor, até porque envolvidos nessas coisas de isenções de direitos e outras facilidades fiscaes estão sempre medalhões da politica, para quem o subsidio pingue que recebem ainda não chega para a movimentação fidalga do seu trem de vida. Continua, de tal sorte, a ser prejudicado o Thesouro, ás voltas com difficuldades terriveis para fazer face ás despezas da administração, emquanto deixa de receber vultosas quantias que as isenções clandestinas e outros furos lhe subtraem.

☘

O novo governo da Republica Argentina convergiu as suas attenções para o abuso das pensões concedidas pelo Estado, que devoram os fundos da respectiva Caixa ao *deficit* de um billião e trezentos milhões de pesos.

Eis ahi uma noticia merecedora de algum cuidado por parte dos nossos legisladores. No andar em que vamos no actual regime, estaremos em tempo não muito remoto nas condições da Argentina, tão grande é a facilidade com que se vão votando pensões para os sobreviventes daquelles que são julgados benemeritos da Republica, ao criterio das maiorias occasionaes. E' um peso morto, que avulta no orçamento cada vez mais, supprindo a imprevidencia dos que, passando pelas altas posições do regime a ganhar rios de dinheiros, não se dão ao trabalho de regularisar o futuro dós seus.

Precisamos de pôr um paradeiro a essa liberalidade, até mesmo para que não venhamos, um bello dia, a cair na contingencia de suspender os beneficios que a nação dispensa a todos os que a respeito estão amparados na lei, ferindo de tal sorte tambem os descendentes dos que foram uteis, em uma longa vida de esforço ao serviço do paiz. Por via de regra, esses jamais se perderam nas encruzilhadas da politica militante.

O exemplo do novo governo argentino referente ás pensões que esmagavam o paiz, e pretendendo ir até a uma revisão que se impõe, constitue uma advertencia salutar. Não o percamos de vista.

Com um tiro no ventre

Poz fim aos seus soffrimentos

O Posto de Assistencia do Meyer recebeu um chamado, hontem, para a rua Guahyba n. 3, afim de soccorrer uma pessoa ferida.

Para o local seguiu o medico de serviço, que encontrou, numa poça de sangue, arquejante e sem fala, o morador da casa, o nacional Antonio Dias, de côr branca, pedreiro, solteiro, e com 43 annos de edade.

O infeliz, para fugir aos seus soffrimentos, havia disparado um tiro de revolver contra o ventre.

Levado Antonio Dias para o Posto do Meyer, verificou o medico estar deante de um caso perdido. Não obstante, ministrou-lhe os primeiros curativos, determinando fosse elle, incontinente, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Antes mesmo de ser o tresloucado transportado para a ambulancia exhalou o ultimo suspiro.

O cadaver de Antonio Dias foi, então, collocado no necroterio do Posto, de onde foi, mais tarde, removido para o do Instituto Medico Legal.

Suicidio de uma senhora, em Jurujuba

Havia saido de casa, na Tijuca, no sabbado

As autoridades policiaes da 2ª circunscripção de Nictheroy foram avisadas de que na praia da Samanguaya, no bairro da Jurujuba, havia sido encontrado o cadaver de uma mulher, de côr branca, vestindo saia branca e blusa preta. Indo ao local, o commissario Ludovico fez remover o corpo para o necroterio do cemiterio do Sacco de São Francisco e requisitou do Gabinete Legal da policia fluminense a necessaria autopsia, que hontem á tarde foi feita pelo Dr. Alberto Duque Estrada, medico legista, que attestou como causa da morte "asphyxia por submersão".

Afastada, assim, a hypothese de crime, o Dr. Renato Cavalcante, delegado da segunda circunscripção de Nictheroy, proseguiu nas necessarias diligencias, no sentido de restabelecer a identidade da victima, que é inteiramente desconhecida no local. Todas as diligencias fracassaram, vindo, apenas a apurar o delegado que uma "creatura, vestindo saia branca e blusa preta, tinha sido vista no Sacco de São Francisco, desembarcar de um bonde da Cantareira".

Na occasião, porém, em que o Dr. Alberto Duque Estrada procedia a exame cadaverico da infeliz, appareceu no necroterio o Sr. Manoel Augusto Godinho de Pinho, residente nesta capital, á rua São Miguel, sem numero, no morro do Borel, Tijuca, o qual reconheceu o cadaver como sendo o de sua antiga companheira Maria Elvira Gouveia, de 37 annos de edade e de nacionalidade portugueza.

Declarou o Sr. Godinho de Pinho, que Elvira saira de casa sabbado, por volta das nove e meia horas. Não carregava um nickel na bolsa.

Já ha tempos a infeliz creatura vinha se queixando da saude. Por diversas vezes fôra a Nictheroy, a conselho de amigos, á casa de um curandeiro, cujo nome e residencia o Sr. Godinho de Pinho não conhece.

Deixa a infeliz tres filhos, Ary, de 16 annos, Victor de 8 e José de 4 annos, respectivamente.

O DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

O Botafogo exerce certo dominio do jogo. Nilo e Celso, off side. Hand de Martin. Leite escapa, mas shoota fraco e Ismael defende. Escapa o Syrio e Palmier obriga Germano a corner, sem resultado. Ligeira reacção do Syrio, obriga os botafoguenses a sérios cuidados, havendo mesmo "melées", ás portas de Germano.

Germano defende e o Syrio insiste. Foul de Fernandes, batido por Nilo e defendido por Ismael. Foul de Leite.

Ás 16.45, o Syrio á frente, uma bola é shootada á frente. Germano defende e perde para Palmieri e entra com bola e tudo, no goal, parecendo ao juiz fazel-o com auxilio das mãos. E do que se serve para annullar o ponto.

Lealmente não podemos, de onde fica o recinto de imprensa, attestar a falta. O publico apupa o arbitro e a autoridade policial toma suas providencias... O Syrio insiste e raspa a trave. O Botafogo responde do mesmo modo com um remate infeliz de Nilo. Germano defende uma bola difficil e logo a seguir uma outra. Foul de Palmieri. Foul de Fernandes.

O Syrio vem á frente e Benedicto faz corner, defendido por Burlamaqui.

Segundos quadros

O jogo dos quadros secundarios principiou francamente favoravel no Syrio, que encerrou o 1º tempo com o score de 5 x 1 a seu favor. O 2º tempo ainda apresentou mais equilibrio, fazendo ainda cada bando dois goals, ficando o score 7 x 3, ainda a favor do Syrio, sendo autores dos goals: Leonidas 5 goals, Espiridião e Cesario, do vencedor e Allemão, os 3 do Botafogo.

Os quadros foram estes:

Botafogo — Victor; André, (depois Fernando) e Teté; Canalles, Ariel e Affonso; Alvaro, Allemão, Rogerio (depois Luiz), Gallo e Luiz (depois Roberto).

Syrio — Orlando, Simão e Oliveira; Fernando, Seixas e Cabral; Miguel, Leonidas, Esperidião, Cesario e Belmiro.

Os directores do Syrio offereceram um "lunch" á imprensa.

O AMERICA SUBJUGOU O BRASIL POR 4 x 1

Segundos teams — America 2 x 0

Diminuta foi a assistencia que compareceu ao estadinho da rua Campos Salles.

O team do America apresentou-se em optimas condições de treino, pondo em pratica um jogo bastante productivo, trazendo sempre a defesa contraria em sérios apuros, para conter as suas perigosas investidas.

O team do S. C. Brasil apezar da boa vontade dos seus jogadores, fez o que poude; a sua defesa jogou assombrosamente, salientando-se Joãosinho. No meio do segundo tempo dos primeiros teams, a policia fez interromper o jogo para chamar a attenção de Zézé, devido ao jogo violento que vinha pondo em pratica.

O juiz foi o Sr. Otto Bandusch, do Andarahy, que agiu bem. Achamos no entanto que S. S. devia ser mais energico, não permittindo o jogo bruto. Emfim, podia sem peor.

Para a luta preliminar os teams entraram em campo assim constituidos.

America — Sylvio; Lazaro e Ludovico; Reynaldo, Jonas e Onestaldo; Braz, Campos, Mineiro, Miro e Attila.

Brasil — Antoninho; Fontanha e Octavio; Adamastor, Olyntho e Eduardo; Ignacio, Delphim, Lopes, Paulo e Geraldo.

Como juiz actuou o Sr. Rubem Branco, que foi regular.

Venceu a equipe local por 2 x 0, goals conquistados quasi no fim do jogo, sendo o primeiro de penalty por Jonas e o segundo por Campos.

Os primeiros teams obedeceram á seguinte organisação:

America — Joel; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Mario Pinto; Sobral, Oswaldinho, Carolla, Fragoso e Telê.

Brasil — Joãosinho; Rodrigues e Bianco; Solon, Zézé e Nilo; Nelson, Jahú, Modesto, Neves e Walter.

Saida do America que investe sem proveito. Defesa Joel. São passados 4 minutos de jogo, Telê centra e Sobral com tiro indefensavel marca o 1º goal do America. Nova saida e ainda não havia decorrido um minuto, quando Sobral, de posse do couro centra, Carolla entra, assignalando o 2º goal dos locaes. Animados com a vantagem obtida em tão pouco tempo, o America organisa sérias investidas ao goal contrario, só não augmentando a contagem devido ao jogo brilhante desenvolvido pela defesa brasileira, sobretudo Joãosinho. Off-side de Fragoso. A defesa americana joga no meio do campo. Novo avanço da linha local que termina com feliz intervenção de Joãosinho. Sobral, de um choque com Bianco, retira-se de campo machucado. O America retrae-se, do que se aproveita o Brasil para esboçar leve reacção, sem, comtudo, obter qualquer resultado. Sobral volta ao campo.

A linha visitante investe e Hildegardo intervém com felicidade. Hands de Modesto. Telê centra, Carolla cabeccia e põe fóra. Hermogenes, contundido, é retirado de campo, sendo substituido por Mosqueira.

O jogo continúa sem grande interesse, mantendo-se o America na offensiva.

Termina o 1º tempo favoravel aos locaes por 2 x 0.

Inicia-se o segundo half-time com a saida do Brasil, que investe sem resultado. Sobral escapa e shoota fóra. Modesto, de posse da pelota, avança, marcando com fraco shoot o primeiro e unico goal do Brasil.

Animados, os visitantes forçam a defesa contraria, praticando Hildegardo foul proximo á área; batido este por Modesto, a bola vae á trave e volta ao meio do campo. A linha americana investe, Fragoso arremessa com violencia e Joãozinho defendendo com difficuldade, pratica um corner; na tirada do mesmo registase uma "melée" no goal de Joãozinho, a bola anda de um lado para outro, terminando com brilhante intervenção de Joãozinho. Jahú esperdiça uma bella occasião, jogando fóra. Novo corner do Brasil, que Joãozinho defende. Zézé tenta applicar violento foul em Oswaldinho, o jogo é interrompido, intervindo a policia, conforme relatámos acima. Ha um corner contra o Brasil, que, bem batido, é melhor aproveitado por Hildegardo, que, de cabeça, marca o 3º goal do America. Foul Solon. Foul Oswaldinho. Telê centra e Oswaldinho conquista brilhantemente o 4º e ultimo goal dos locaes. Ha uma investida do Brasil, terminando com intervenção de Joel. Pouco depois ouve-se o trilar do apito, marcando o placard o resultado de 4 x 1, a favor do America.

A directoria do America foi de uma gentileza a toda a prova, offerecendo aos chronistas farto lunch.

No intervallo dos segundos e primeiros teams, houve uma demonstração entre dois teams juvenis do America, terminando o mesmo empatado por 2 x 2.

DEPOIS DE UMA LUTA EQUILIBRADA, O FLUMINENSE BATEU O ANDARAHY POR 2 x 1

Segundos teams — Andarahy 3 x 2

Deante de sua má exhibição frente ao Brasil, que o abateu, e mesmo pela sua collocação na tabella, o Andarahy, apparecia aos olhos de toda gente como um adversario fraco para o Fluminense.

Tal, porém, não aconteceu.

O team de Onesio foi vencido, é bem verdade, mas vendeu bem caro essa derrota.

Em nenhum instante se mostrou elle inferior ao seu adversario, tendo o seu onze trabalhado sempre e sem desanimo, nem mesmo quando o score lhe era desfavoravel.

Bem poucas vezes a contagem final terá expressado, com tanta precisão, o desenrolar de um embate, como o assignalado na luta de hontem no estadio da rua Guanabara.

Ella, sem ter sido de grandes lances technicos, propendeu, de facto, para o equilibrio, resultando dahi o tornar-se movimentada e interessante.

Os quadros, em conjunto, agiram sem grandes falhas, havendo em ambos, sobretudo grande vontade de vencer.

Indo ao ataque o tricolor nem com isso conseguiu abater o antagonista, que reagia de modo energico para pôr em cheque o valor da defesa adversaria.

Se as incursões dos alvi-verdes no primeiro tempo foram mais ameudadas, no segundo o quadro de Prego fez o mesmo, tirando, desse modo, a desvantagem.

Assim, venceu o Fluminense como poderia ter vencido o Andarahy. Questão de "chance" e nada mais, pois em ardor e energia ambos se equivaleram.

Os teams estavam assim formados:

Andarahy — Walter, Juvenal e Onesio; Ferro, Faia e Barata; Angelino (depois Antoninho), João, Pedro Mangueirinha e Cid.

Fluminense — Batalha; Albino e Norival; Allemão, Fernando e Ivan; Ary, Alfredo, Pinto, Prego, De Mori.

Juiz — Diogo Rangel.

Tendo a sorte favorecido o Andarahy, saiu o Fluminense ás 15.23, que vae ao ataque sem resultado.

Respondem os andarahyenses, indo ao goal de Batalha, que devolve aos seus.

Ataca o bando de Prego, esperdiçando Alfredo.

Ha um instante difficil para o Fluminense, shootando Pedro na trave.

Mangueirinha manda um goal para Batalha defender, com difficuldade.

Foul de Faria que Prego bate sem resultado.

Ataca o Fluminense, mandando Alfredo em goal para Walter aparar, sendo chargeado por Prego, marcando o juiz um foul.

Foul de Onesio em Prego que, batido por elle, não surte effeito.

Assediam os do Andarahy, mandando Ivan a corner, batido sem resultado.

Insistem os commandados de Pedro provocando difficil defesa de Batalha.

Agora é o Fluminense a atacar, centrando Ary para Juvenal devolver aos seus.

Estes vão ao campo contrario para, de um passe alto da direita, Norival, numa defesa infeliz vasar, de cabeça, ás 15,49, o arco sob a guarda de Batalha. Estava, assim, marcado o

1º GOAL DO ANDARAHY

Sae o Fluminense procurando, desde logo, desmanchar a differença.

Sua linha de frente combina e, organisada, força o ataque.

Não se fez esperar o resultado desse esforço, pois Alfredo envia forte shoot que Walter apara, mas com infelicidade, porque resulta no

1º GOAL DO FLUMINENSE

Animam-se os tricolores, forçando o assedio ao reducto de Walter, que trabalha bem. Corner de Juvenal, sem resultado. Pinto passa a Ary, que manda a goal, defendendo Walter. Organisa o Andarahy uma investida inutilisada por Angelino, que manda fóra. Ary shoota e Walter defende.

Com o Fluminense no ataque termina o primeiro tempo, accusando a contagem de 1 x 1.

O segundo tempo

Sáe o Andarahy, perdendo para os contrarios.

Estes organisam uma avançada, provocando Alfredo um corner de Ferro.

Off-side de Prego.

Ataca o Andarahy, sem resultado.

Prégo, de posse da bola, perde para Juvenal. A bola vem ao centro, organisando o Fluminense bom ataque.

Prego e Alfredo "costuram" bem e Prégo, sózinho, deante do keeper, shoota fóra!

Reage o Andarahy e vae ao ataque, porém, sem combinação.

Foul de Fernando. Vae ao ataque o Andarahy, conseguindo corner de Ivan, sem resultado.

Ataca o Fluminense, e Ary shoota para o goal desguarnecido, defendendo Onesio em occasião opportuna.

Outro avanço, e Prégo cabeceia por cima da trave superior.

Hands de Ferro. Ataca o Andarahy, incorrendo Fernando na mesma falta.

Manda a goal Ary, interceptando Onesio, que manda a corner.

Desce ao ataque o Fluminense, e Prégo só, deante do keeper, conquista, em bella fórma, o

2º GOAL DO FLUMINENSE

Saindo o Andarahy impulsiona o balão, sem romper, no emtanto, a defesa contraria. Alfredo e Ferro se abraçam, cordialmente...

Depois de ataques revezados, avançaç o Andarahy, fazendo Fernando, em recurso, corner, batido sem consequencias.

Alfredo leva e Juvenal defende.

De Mori shoota, mandando Onesio a corner.

Escapa o extrema direita, salvando Albino.

Augmenta a pressão tricolor, sem maior resultado, pois a defesa contraria está alerta.

Vão os do Andarahy ao ataque.

Foul de Pinto, batido sem resultado.

Os do alvi-verde atacam mais, sem conseguir, no emtanto, modificar o score.

Fernando entrega a Ary, que perde para Mangueirinha.

Ataca o Fluminense, e Juvenal devolve aos seus, que vão ao goal de Batalha, defendendo Fernando.

Com o Andarahy no ataque, ouve-se o apito do chronometrista, dando por findo o embate, que assignalou a victoria do Fluminense, por 2 x 1.

A partida preliminar, arbitrada pelo Sr. Julio Silva, do C. R. Flamengo, foi vencida pelo Andarahy, que conseguiu marcar tres tentos, contra dois do seu antagonista.

Os teams obedeceram á seguinte constituição:

Fluminense — Dalberto; Drolhe e Eugenio; Marinho, Delson e Toscano; Eduardo, Fernando, Carlos, Amaury e Cockrane.

Andarahy — Ney; Santos e Castro; Garcez, Accacio e Paschoal; Argentino, Orlando, Waldemar, Souza e Faia.

O FLAMENGO DERROTA O BOMSUCCESSO, POR 1 x 0

Segundos quadros — Bomsuccesso 3 x 1

O campo da rua Paysandú teve, hontem, em suas dependencias, um publico diminuto, que ali foi presenciar o encontro entre as aguerridas esquadras do gremio local e as do Bomsuccesso F. C.

Essa concorrencia pequena justificouse plenamente pela collocação dos contendores, que vêm occupando postos baixos na respectiva tabella. O jogo apresentado correspondeu á expectativa pessimista, que em seu torno se creara, pois os litigantes exhibiram um deficiente "association". Todavia, distribuindo uma critica justa, devemos salientar que o conjunto leopoldinense desenvolveu-se melhor, principalmente na vanguarda, que conduziu ataques bem perigosos.

O prelio que a principio se animára, dado os dois perigosos ataques intentados pelos degladiantes, descambou depois para uma irritante monotonia. Parecia até que a finalidade era não fazer "goals". Os atacantes do Bomsuccesso shootaram á trave ou em cima dos adversarios e os do campeão rubro-negro se divertiam em enviar a pelota pelos lados das traves.

No segundo meio tempo, houve alternativas de preponderancia. Comtudo, a vontade de não assignalar tentos continuou e, se um ponto houve, foi elle producto de um "off-side" esbulhante.

O conjunto rubro-negro jogou abaixo da critica, destacando-se somente Helcio e Newton. Floriano esteve feliz, pois a não ser um lamentavel descuido que teve, que quasi redundou em ponto, portou-se satisfactoriamente.

A seguir, resaltamos Rubem e Benevenuto, sendo que os outros estiveram aquem de sua actuação costumeira. Marcondes, que estreou hontem, esteve apenas regular.

Do quadro do rubro-azul nos agradaram todos, especialmente Gradin, Heitor e Medonho. O center-forward visitante foi de uma actividade rara, dirigindo os seus commandados com rara proficiencia.

O juiz da partida

O Sr. Elias Gaze, do Bangu', se conduziu com acerto até o final, quando validou o ponto de victoria do Flamengo. Esse tento, conforme já dissemos, foi obtido pelo estreante Marcondes, em situação patente de impedimento, com violento kick. Accresce ainda a circunstancia de se encontrar caido, contundido, o center-half Eurico, dos visitantes, embora a pelota, posteriormente, já tivesse ido ao campo do Flamengo.

A prova secundaria

Para a prova preliminar, sob as ordens do Sr. Pedro Gomes de Carvalho, do São Christovão, os quadros assim formaram:

Flamengo — Fernando — Segreto e Saes — Khede, Flavio e Moura — Cid — Donga — Mazzeu — Rochinha e Simas.

Bomsuccesso: Ary — Alvarenga e José — Augusto, Rocha e Pedro — Waldemar, Laudelino, Almeida, Aniceto e Santos.

Esse prelio, assás desinteressante, terminou com a victoria do Bomsuccesso por 3 x 1.

Assignalaram os tentos os players Almeida e Laudelino (ambos de penalty) e Santos, os do vencedor; Mazzeu (de penalty) o do vencido.

A pugna principal

Os conjuntos principaes dos contendores, ao apito do arbitro Elias Gaze, do Bangú, se alinharam guardando as seguintes constituições:

Flamengo — Herminio e Helcio — Benevenuto, Rubem e Pedro — Newton, Marcondes, Eloy, Angenor e Rochinha.

Bomsuccesso: Medonho, Badú e Heitor — Nico, Eurico e Octavio — Carlinhos, Rapadura, Gradin, Bahia e China.

O "toss" favorece ao Flamengo, sendo a saida dada por Gradin ás 15.30.

Ambos os contendores emprehendem ataques perigosos sendo o dos visitantes por um soot lateral de Rapadura, e o dos locaes salvo por opportuno corner de Heitor, que não surte effeito.

Floriano pratica duas boas defesas, emquanto o Bomsuccesso vê seu reducto perigar a um shoot de Angenor, que Medonho apara.

A ala esquerda flamenga avança e Angenor shoota violentamente. Medonho salva, havendo uma situação critica para os visitantes

Floriano defende espectacularmente um shoot de Eurico e os rubro-negros carregam sem resultado. Medonho intervém tambem e os locaes levam a effeito investidas perigosas, que não só surtem resultado pratico pela forma perfeita por que se empregam os defensores do club rubro-anil.

Angenor avança e obriga Badú a corner. Reagem os do Bomsuccesso e o goal local quasi é vasado a um cochilo de Floriano, que não comprehende uma jogada de Pedro para elle.

Sem que os contendores abrissem a contagem, terminou a primeira phase do prelio.

Para o segundo meio tempo, o Flamengo se apresenta sem Angenor, passando Marcondes para a meia esquerda e entrando Vicentino.

Ataca o Bomsuccesso e Gradin dá violento kick, na trave lateral. Rapadura perde boa opportunidade.

Os flamengos reagem e Badu' faz hands involuntariamente. O juiz assignala, porém, a falta, que Helcio bate pelo lado.

Vicentino sae, passando Benevenuto para o ataque e entrando Darcy em seu logar.

Helcio salva lindamente e Bahia manda a goal, obrigando Floriano a conceder corner.

Bida substitue Bahia, do Bomsuccesso.

Pedro faz corner, que China bate e Rapadura escora de cabeça. Floriano defende, porém, alijando o perigo.

Os locaes se concentram no campo adversario e Medonho salva.

Bida e Benevenuto, a seguir, desperdiçam bons ensejos para conquistar ponto.

Eurico cae, contundido e o jogo prosegue. Marcondes, em visivel impedimento, remata de modo violento, obtendo o

GOAL DE VICTORIA

do Flamengo.

Um minutos depois terminava o jogo, com o triumpho do Flamengo por 1 x 0.

NA SEGUNDA DIVISÃO

O Carioca venceu o Mackenzie — O encontro Engenho de Dentro x Modesto não terminou

CARIOCA x MACKENZIE — O campeão venceu facilmente o seu antagonista pela elevada contagem de 7 x 3.

No team vencedor todos jogaram bem, entretanto no vencido falharam os seus principaes homens, que constituem a defesa.

O jogo transcorreu sem anormalidade e as esquadras eram as seguintes:

Carioca — Silvino; Ethero e Tuica; Waldemar, China e Salles; Manoel, Tuller, Raphael, Carijó e Jarbas.

Mackenzie — Eoro; Palmeira e Ultramar; Vinicio, Amancio e Washington; Waldemar, Athayde, Luiz, Alvinho e Campista.

ENGENHO DE DENTRO x MODESTO — Este encontro não terminou, sendo interrompido quando faltavam seis minutos. Até esse tempo, o jogo transcorreu bem, nada havendo de anormal. Ao conquistar o Engenho de Dentro, porém, o seu segundo ponto, a esquadra do Modesto insurgiu-se contra o feito tentando abandonar o campo, só não o fazendo, devido á intervenção de directores de seu club: entretanto, negaram-se os jogadores a proseguir o jogo, sentando-se no meio do campo, demonstrando a mais flagrante indisciplina e um lamentavel desrespeito por todos. O juiz, Sr. Waldemar Gama, do Everest, tudo fez para demover os faltosos e, não o conseguindo, suspendeu definitivamente a partida depois de 15 minutos de interrupção. No final, procuramos saber qual era o resultado e o juiz nos declarou ser até então de 1 x 1, isto é, "o segundo ponto do Engenho de Dentro, embora a bola tivesse vindo ao centro do campo, não fôra consignado!" Entretanto, o ponto fôra legitimamente conquistado...

Tambem nos segundos quadros, não deixou de haver um facto lamentavel. Quasi no fim, os jogadores Euclydes, do Modesto e Murillo, do Engenho de Dentro, brigaram em campo esmurrando-se a valer.

O juiz expulsou-os de campo. Venceu o Engenho de Dentro por 2 x 1.

Os quadros que disputaram o jogo principal foram estes:

Engenho de Dentro — Allemão; Christovão e Vuado; Durval, Mario e Waldemar; Waldemiro, Castilho, Bilu', Lessa e Joaquim.

Modesto — Belford; Lerruth e Walter; Souza, Marianno e Nelson; Rubens, Joaquim, Alvaro, Careca e Alvaro.

Os pontos foram conquistados: os do Modesto por Careca, no primeiro tempo, e os do Engenho de Dentro, por Dininho e Bilu', este ultimo que occasionou o incidente que relatámos no começo desta nota.

Mais um "caso" delicado para a Amea resolver...

CAMPEONATO COLLEGIAL

Os vencedores das series continuam empatados

Para dicidir á que equipe caberá disputar a final do Campeonato Collegial da Amea, enfrentaram-se, hontem, pela manhã, no campo do Andarahy A. C., pela segunda vez, as equipes dos Collegio S. Bento e Escola 15 de Novembro. Havendo um empate no primeiro encontro de um goal, este novo jogo fez despertar um interesse grande entre os jovens collegiaes que assim em grande numero accorreram ao local da peleja. Sob a actuação e direcção dos Srs. Alberto D'Angelo e Julio Silva, foi o jogo disputado, offerecendo lances bem interessantes, até que se encerrou com um novo empate de dois goals. Os teams disputantes estavam assim organisados:

Escola 15 de Novembro — Natal; Mario e Edgard; Francisco, Maia e Silva; Napoleão, Luiz, Marcos, Moreira e Ernani.

S. Bento — Walter; Gabriel e Augusto; Djalma, Manhães e Fernando; Antonio, Walter, Otto, Abel e Dardoux.

Assim, ficou ainda por decidir a quem caberá jogar com o Collegio Pedro II, para a conquista do Campeonato Collegial da entidade carioca.

CAMPEONATO DA METROPOLITANA

O Bôa Vista firmou-se na "leaderança, derrotando o Central por 2 x 1

Ao campo do Mavillis F. C., na praia do Retiro Saudoso, acorreu, hontem, um publico bem numeroso, que desejava ver de perto o embate entre os "leaders" da tabella da divisão "Emmanuel Nery".

A pugna principal foi assás renhida e assignalou o triumpho dos alviverdes da Tijuca, que se firmaram, pois, no primeiro posto.

A pugna secundaria terminou com a victoria do Central, por 3x0.

As equipes principaes assim formaram:

Bôa Vista — Capito; Gigante e Ludovico; Dunes, Nevecinio e Bethunel; Leite, Barcellos, Bahiano, Amaro e Biscoito.

Central — Antonio; Anesio e Abrahão; Nonô, Jonas e Dóca; Ernani, Mario Bimba, Pio, Augusto e Rosalvo.

Triumphou o Bôa Vista, por 2x1, sendo autores dos pontos os players Bahiano, os do vencedor, e Mario Bimba, o do vencido.

Arbitrou a partida o Sr. Homero Arcuri, do Jornal do Commercio F. C., que se houve bem.

O Santa Cruz abateu o Esperança, por 1 x 0

Essa luta teve logar no campo da rua Nestor, em Santa Cruz.

O jogo secundario marcou a victoria do Santa Cruz, por 5 x 1.

Para a liça principal, os litigantes assim se alinharam, sob as ordens do Sr. Antonio Augusto de Almeida, do Jornal do Commercio F. C.

Esperança — Frango — Odilio e Ananias — Romualdo, Malachias e Waldemiro — Bezerra, Casaes, Joquinha, Nadoca e Duca.

Santa Cruz — Jajá — Gaúcho e Guerra — Gradin, Plinio e Barroso — Ananias, Zazá, Pires, China e Heitor.

Venceu o Santa Cruz, por 1 x 0, sendo autor do tento da victoria o player Zazá.

O Anchieta derrotou o Brasil

O embate acima foi realisado no campo da rua Arnaldo Murinelli, em Anchieta.

Nos segundos quadros, quando estava o "score" empatado de 2 x 2, o arbitro suspendeu o prelio, por falta de garantias. Deixaram, pois, de ser jogados os ultimos quinze minutos.

No prelio principal venceu o Anchieta, por 4 x 2.

O America Suburbano desistiu

Em vista do club de Bento Ribeiro ter desistido dó Campeonato, não se realisou o prelio marcado para hontem entre as suas esquadras e as do Metropolitano.

O CAMPEONATO DA BRASILEIRA

Os jogos de hontem

Foram os seguintes os resultados hontem verificados nos jogos de campeonato da Sub-Liga:

Portugueza x Jequiá — Primeiros quadros — Portugueza 7 x 1. Segundos quadros — Empate 1 x 1.

União x Mauá — Primeiros quadros — Mauá 3 x 1. Segundos quadros — União 4 x 1. Terceiros quadros — Mauá 3 x 1.

A. T. Ferreira x Jardim — Segundos quadros — Jardim 6 x 2. O 1º team do Jardim F. C. não compareceu em campo, vencendo o A. T. Ferreira W.O.

Festival do Combinado Carijó

No campo do Minerva F. C. realisou-se hontem, o festival promovido pelo combinado acima, cujo resultado foi o seguinte:

Prova extra — Infantis — Carijó x Minerva — Vencedor, Carijó 1 x 0.

1ª prova — Paulistano x Malafaia F. C. — Vencedor, Paulistano 3 x 1.

2ª prova — Tiradentes x Combinado Arapio — Empate 2 x 2.

3ª prova — Campinas x Estrella — Vencedor Estrella 4 x 2.

4ª prova — Carijó x Combinado Sampietro — Vencedor Sampietro 3 x 1.

A taça de sympathia foi ganha pelo Paulistano com 137 tombolas.

A victoriosa actuação da A NOITE F. Club

Proseguindo no seu programma, com o qual se propõe diffundir "o sport menor", o A NOITE F. C. tomou parte, hontem, em duas festas sportivas, longrando em uma dellas uma linda victoria e na outra um honroso empate contra dois fortes teams suburbanos. Assim, em um dos festivaes, além da conquista de uma linda taça na prova de honra, ainda conquistou um bello trophéo, como premio de sympathia, offerecido pela applaudida actriz patricia, a senhora Luiza Fonseca. Este festival, promovido pelo Combinado Russo, teve logar no campo do Fundição Nacional, na avenida Pedro Ivo, prova que foi jogada entre o A NOITE F. C. e o Eldorado F. C., tendo a victoria sorrido aos rapazes da A NOITE pelo score de 1 x 0; o goal da victoria foi feito por Pato. O team vencedor era este:

Minas, Moraes, Pedro, Jorge, Raul, Arlindo, Pé de Ouro, Manoel, Pato, Velha e Saint Clair.

Em outro festival, promovido pelo Irajá F. C., no proprio campo, teve A NOITE F. C. como adversario o Del Castilho F. C. na 3ª prova. Após uma luta interessante, lograram ambos um empate de 2 goals, sendo o team da A NOITE assim constituido:

Barata, Miranda, Doca, Barros, Wandick, Fortes, Perigo, Pires, Pavão, Nonô e Paulo. Os bolas foram feitos por Pires e Nonô.

EM NICTHEROY

O Ypiranga venceu o Odeon

Teve logar hontem, uma das mais sensacionaes pugnas do campeonato nictheroyense.

Disputaram-na Odeon e Ypiranga, dois velhos rivaes. O 2º ponteiro, juntamente com o tricolor, da tabella do campeonato, apresentou-se apurado e coheso, desenvolvendo os seus homens uma acção brilhante, principalmente a linha atacante cujas jogadas bellissimas, demonstravam por vezes os defensores antagonistas. Emquanto isso, os seus homens de defesa agiam com brilho, notadamente este ultimo, que, foi sem duvida um dos principaes esteios do seu quadro.

O team adversario, o Odeon, embora batendo-se com grande enthusiasmo, revelou varias falhas notaveis, principalmente na linha media cujos homens pouco ajudaram os seus atacantes, preoccupando-se unicamente em marcar os forwards do rubro-negro o que não conseguiram como desejavam.

Todavia o seu triangulo final, onde destacou-se a figura impressionante de Congo, actuou com brilho, o mesmo acontecendo com a linha atacante, que mesmo prejudicada pela insufficiencia de seus medios combinou bem.

A partida desenvolveu-se assim em duas phases de inteiro equilibrio sem predominio de qualquer dos bandos e repleta de phases emocionantes que fizeram vibrar a numerosa assistencia que affluiu ao campo do rua Reconhecimento.

Vae o campeão de 1928 ao arco de O primeiro tempo terminou com o score de 1 x 0 favoravel ao Ypiranga. Este ponto foi producto de difficil rebatida de Jayme a um shoot de Guerra, que Calão emendou bem para dentro das rêdes.

Na segunda phase, Calão obteve mais um ponto, aproveitando uma indecisão de Viveiros. O Odeon fez nesse tempo o seu unico ponto, adquirido por Congo, que foi auxiliar a linha atacante e emendou bem, para goal, um passe de Carango.

Com o score de 2 x 1, favoravel ao Ypiranga, terminou o grande embate entre alvi-verdes e rubro-negros.

Os teams estavam assim constituidos:

Odeon — Jayme, Congo e Figueiredo (depois Lauro); Viveiros, Barcellos e Denegri; Byra, Carango, Russo, Mario Pinheiro e Lauro (depois Camarinha).

Ypiranga — Carlos, Caboclo e Alcides; Everardo, Oscarino e Irenio; Jacatibá, Lino, Guerra, Manoel e Calão.

Juiz, José Maria Antunes, do C. do Rio, que se mostrou fraco.

A partida secundaria venceu-a ainda o Ypiranga, por 4 x 1.

Um lindo feito do Nictheroyense sobre o Fonseca

Este jogo teve como registo destacado a crescida animação, no campo da Avenida 7 de Setembro, entre os bandos do Fonseca e do Nictheroyense.

Pisaram a "cancha", dispostos a se empregarem e dahi o ambiente movimentado que emprestou o desenrolar da peleja .

Decorreram 15 minutos de jogo, quando Geraldo abriu o score para o Fonseca A. C., o que veiu ainda mais animar a contenda.

Vae o campeão de 1918 ao arco de Chevita, Esquerdinha envia o couro á meta contraria, conquistando o ponto do Nictheroyense.

Com a contagem de um ponto para cada bando, terminou o primeiro tempo.

Voltam ao gramado os teams que agem bem, porém, o Nictheroyense desenvolve melhor actuação, revezando os ataques.

Ainda Esquerdinha adquire, em condições apreciaveis, o segundo goal do Nictheroyense, que garantiu o merecido feito sobre o Fonseca, pelo score de dois goals contra um.

Tinham os quadros essa organisação:

Nictheroyense — Taveira — Luiz e Epaminondas — Feliz — Mazinho, depois Tavares e Davi; Oswaldo, Godofredo, Jeronymo, depois Mazinho, Esquerda e Dódô.

Fonseca — Chevita — Ganso e Lemos; Alcides, Agostinho e Lornoz; José, Geraldo, Alcides II, Deodoro e Bangu'.

Nos segundos teams registou-se um empate de um goal para cada bando.

Como transcorreu a festa sportiva, hontem, do Canto do Rio

Transcorreu brilhante a festa intima sportiva de hontem, promovida pelo Canto do Rio, em sua praça de sports, sendo este o resultado:

Primeira prova — Corrida de 50 metros — Meninos — 1º, Oswaldo Waddington Junior; 2º, Olmos Vargas; 3º, Gilberto Miguelette Vianna.

Segunda prova — Costureiras em apuro — 1º, Heronides Silva Filho e Yedda Souto Faria; 2º logar, Moacyr Land Aneritta Carrego.

Terceira prova — "Cavalgada comica" — 1º logar, Humberto De Gregorio; 2º, Oswaldino Costa.

Quarta prova — Corrida Infantil — Meninas — 1º logar, Magda Ruch; 2º logar, Mariza Martins.

Quinta prova — Cabo de guerra entre gordos, casados e solteiros — Venceu a turma: Ismael Cordovil, Oswaldo Waddington, Mario de Oliveira, Mario Ruch, Amarillio de Souza, Armando Duarte, Armando Vieira, Mosqueteiros, Marchilles Schorzelli e Gilberto Silva.

Sexta prova — Corrida juvenil — 1º logar, Edson de Souza; 2º logar, Alberto Lopes.

Prova extra — Corrida de 50 metros — Meninas — Yedda Vargas; 2º logar, Mariza Martins.

7ª prova — Volleyball — Turma Azul x Turma Vermelha — Venceu bem a turma Vermelha por 10 x 4.

O quadro vencedor: Carlito, Oswaldo, Achilles e Carlinhos.

8ª prova — Volleyball — Turmas femininas da Escola Ruy Barbosa — Verde x Amarello — Venceu a turma verde por 2 x 1.

Os teams:

Verde — Maria José, Ledda, Maria Candida, Emma, Hilda e Kilsa.

Amarello — Maria de Lourdes, Dirce, Dinorah, Dagmar, Jacyra e Astridamo.

O Campeonato Collegial, em Nictheroy

No campo da avenida Sete de Setembro, teve logar, hontem, o encontro do Torneio Collegial entre o Collegio Guanabara e a Academia Fluminense de Commercio.

Venceu o match o Collegio Guanabara, por 6 goals contra 3.

Campeonato de Basket da A. F. A. em Nictheroy

Em disputa do Campeonato de basketball da Associação Fluminense, em Nictheroy, verificou-se este resultado:

C. Fonseca Ramos x Club Alvi-Azul — 1º tempo: Fonseca Ramos 15 x 6. 2º tempo: C. Alvi-Anil 4 x 2. Venceu o Fonseca Ramos por 19 x 8.

Gymnasio Bittencourt Silva x Collegio Brasil — 1º tempo: 2 x 2. Venceu o Gymnasio Bittencourt Silva por 13 x 5.

Combinado Guanabara x C. A. Brasil — Venceu o C. A. Brasil por 21 a 0.

Campeonato de Volley Ball da A. F. A. em Nictheroy

Hontem, na vizinha capital, iniciou-se o Campeonato de Volley-Ball da Associação Fluminense, sendo este o resultado:

Gymnasio Bittencourt Silva x Collegio Brasil — 1º tempo e 2º tempo Collegio Brasil 15 a 13 e 15 a 5. Vencendo o jogo por 2 a 0.

Fonseca Ramos x Club Alvi-Anil — Venceu o Fonseca Ramos por 2 a 0.

Combinado Guanabara x C. Brasil — Venceu o Brasil por 30 a 5.

TENNIS

PROSEGUIU HONTEM O CAMPEONATO BRASILEIRO

A dupla gaúcha bateu a do Paraná por 3 x 0

Um publico diminuto assistiu hontem á próva de duplas entre as equipes do Rio Grande do Sul e do Paraná, concorrentes á segunda eliminatoria do Campeonato Brasileiro de Tennis.

Demonstrando flagrante superioridade sobre os seus adversarios, os gaúchos obtiveram mais um triumpho, de resto, o sufficiente para se considerarem clasificados para a semi-final com os mineiros.

A victoria dos gauchos foi nitida e logica. Embora actuando sem o conjunto necessario a um embate de maior responsabilidade, Osorio e Telmo moveram-se com superioridade na quadra, praticando bom golpes, em contraste visivel com os contrarios, onde apenas apparecia o esforço de Arnaldo Azevedo, mal auxiliado por Smyter, um estreante ainda fraco para certames semelhantes.

Arnaldo jogou bem, sem o impeto dos annos anteriores, procurando preferentemente a collocação de bolas, ao envez de golpes violentos e dados a esmo.

Osorio e Telmo, já o dissemos, actuaram bem individualmente, não estando ainda bem certos. Com alguns ensaios, entretanto, poderão formar uma dupla perigosissima para os finalistas do certame, os campeões brasileiros.

A partida teve o seguinte desenvolvimento:

Primeira serie — Telmo "serviu" o primeiro jogo, ganho sem difficuldade pelos gaúchos com jogo a 30. A seguir, no serviço de Arnaldo, o score ficou indeciso, mas os gaúchos ainda venceram, depois de duas vantagens. Osorio serviu mal o 3º "game" e os paranáenses, por intermedio de alguns golpes brilhantes de Arnaldo, triumpharam por jogo a 30. Ainda os paranáenses venceram o "game" seguinte depois de uma vantagem, mas não resistiram ao serviço violento de Telmo e a dois "drives" soberbos de Osorio. Os gaúchos venceram por jogo a 30. No 6º "game", os paranáenses levaram vantagem a principio, mas a dupla contraria reagiu e egualou, vencendo finalmente depois de uma vantagem. Os paranáenses ganham por jogo a 30 no "game" seguinte, valendo-se de duas falhas de Telmo e do serviço pouco firme de Osorio. Mas os gaúchos voltam a estabelecer vantagem no score, ganhando o 8º e o 9º "games" a 30 e a 15 respectivamente.

No serviço de Arnaldo, os paranáenses ainda vencem o 10º "game" por jogo a 15, mas os gaúchos completaram a serie vencendo o 11º e o 12º "games" a 15.

O score foi pois, de 7 x 5, a favor dos gaúchos.

Segunda serie — Foi a mais fraca da tarde. Os gaúchos venceram o 1º "game" com jogo a zero, no serviço de Telmo. A seguir, os paranáenses reagem, o jogo equilibra-se e os gaúchos são batidos depois de uma vantagem no 3º "game" e tambem no 3º a zero. Telmo e Osorio dominam bem os contrarios, actuando melhor. Os gaúchos ganham o 4º "game" por jogo a 15 e o 5º a 30, perdendo o 6º a zero. No 7º e no 8º, os gaúchos venceram depois de uma vantagem e finalmente, no 9º, com o serviço de Telmo, ainda os sulinos triumpharam a zero, encerrando a serie com o score de 6 x 3.

Terceira serie — Os gaúchos iniciaram-na ganhando com jogo a 30, triumphando ainda no "game" seguinte com o jogo a zero. Os paranáenses conseguem vencer o 3º "game" depois de duas vantagens e os gaúchos fazem seu o 4º "game" com jogo a 30.

A contagem está equilibrada e a partida desenvolve-se com um pouco mais de equilibrio, embora seja patente a melhor actuação de Telmo e Osorio.

Os paranáenses fazem jogo a zero no 5º "game", e os gaúchos vencem o 6º por jogo a 15. Ainda o esforço de Arnaldo, consegue abater os gaúchos no 7º "game" com jogo a zero, mas perde o 8º depois de uma vantagem.

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Appareceram, afinal, os jornalistas cariocas!

A policia paulista mandou soltal-os na fronteira do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço Especial da A NOITE) — (Urgente) — O "Correio do Povo" recebeu de Santa Maria o seguinte telegramma: "Acabam de chegar aqui os jornalistas Antunes de Almeida, Cyro Pereira de Alencar e André Triffini Corrêa. Josias Leão deve ter seguido para Uruguayana. Os tres primeiros sairam de S. Paulo segunda-feira, sendo acompanhados até Capinzal por oito investigadores. Mostram-se reconhecidos pela intervenção da imprensa e de Mauricio de Lacerda, a quem devem a liberdade. Estiveram presos em S. Paulo tres mezes, em rigorosa incommunicabilidade.

CHEGOU A OPPORTUNIDADE!

A victima e o aggressor aguardavam para resolver a "differença"

Os profissionaes das corridas de cavallos vêm, ultimamente, occupando logar de destaque no cadastro policial, fornecendo assumpto á imprensa e dando trabalho ás autoridades.

Entre dois delles explodiu, sabbado ultimo, á noite, um velho odio, caindo um varado por balas de revólver e fugindo o outro.

Chamam-se os protagonistas da scena que nos toma espaço, agora, Pedro Americo dos Santos, brasileiro, cavallariço e empregado do Dr. Linneu de Paula Machado, e Rogerio Benitez, tambem cavallariço, de nacionalidade uruguaya e que attende ao vulgo de "Carambola".

Entre os dois homens, que trabalham no Jockey Club, houve, ha tempos, uma séria desavença, por causa de um pareo no hippodromo da Gavea. Desde então tornaram-se inimigos, ameaçando-se mutuamente.

— Ha de chegar a opportunidade para tirarmos a "differença"!... — diziam elles aos seus conhecidos e companheiros.

E andavam, por isso, armados de revólver, aguardando aquella opportunidade. Esta surgiu-lhes sabbado tarde da noite, quando se achavam no botequim da rua Jardim Botanico n. 553-A.

Achava-se ali um delles, quando o outro entrou. O velho odio, fortalecido pela obra da intriga, fel-os ainda mais irreconciliaveis.

Encontrando-se no botequim referido, encararam-se e desafiaram-se com os olhares. Desencadeou-se a tempestade: discutiram acaloradamente, procurando "tirar a differença".

— Nunca tive medo de homem como eu! — exclamou Pedro Americo.

— Negro! — gritou "Carambola".

— Gringo! — revidou o outro.

Sabiam todos que ambos estavam armados e "Carambola" tinha a certeza de que o adversario não se achava desprovido de um revolver. Tambem Pedro Americo tinha a certeza de que seu fervoroso inimigo estava preparado para tirar-lhe a vida.

Pedro Americo dos Santos, a victima

Os dois, que se achavam sentados, ergueram-se bruscamente e "Carambola", rapido, sacando do bolso o revolver com que se preparára, a espera da opportunidade de "tirar a differença", apontou-o contra o adversario, dando ao gatilho. Ouviram-se tres estampidos, seguidos de um grito de dôr e do baque de um corpo. E' que Pedro Americo fôra attingido por um projectil no hemi-thorax direito, outro, na região glutea e o terceiro, no braço direito, rolando ao sólo, numa poça de sangue.

Commettido o crime, "Carambola", tido e havido como homem máo e violento, retirou-se sem que qualquer dos circunstantes lhe procurasse embargar os passos, desapparecendo em seguida.

Momentos depois, passou pelo local o Dr. Jeronymo Thomé, que se promptificou levar a victima no seu automovel, ao Posto Central de Assistencia. Chegando ahi, foi Pedro Americo dos Santos medicado e, em seguida, internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 21º districto, scientificada do facto, foi ao local e tomou as providencias que lhe competiam, arrolando testemunhas para o inquerito em seguida instaurado.

As autoridades procuram activamente "Carambola", constando que o criminoso, pela madrugada, estivera na Gavea, a procura de dinheiro para fugir.

A PEDRA FERIU A CABEÇA DA MENINA

A menor Aurora, de 11 annos, quando, hontem, se achava na frente da residencia de seu pae, José Gomes de Oliveira, á rua da Alegria n. 467, foi attingida por uma pedrada, que a deixou ferida na cabeça.

Aurora foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se, em seguida.

PARA A DEFESA DA PATRIA

MOMENTOS DE CIVISMO, HONTEM, NO ESTADIO DO VASCO DA GAMA

O JURAMENTO A' BANDEIRA, DOS NOVOS RESERVISTAS, COM A PRESENÇA DE "MISS UNIVERSO"

Os novos reservistas jurando a bandeira, em cima e, em baixo, "Miss Universo" entre autoridades do Tiro de Guerra e o presidente do Vasco

Desde hontem á tarde, a E. I. M. 307, formada pelos jovens associados do Club de Regatas Vasco da Gama, tem compromissado ao Brasil, pelo juramento á sua Bandeira, cento e quarenta e dois atiradores, que possuem cadernetas de reservistas do anno corrente.

Como no anno findo, a directoria do club vascaino, desejando dar ao acto o verdadeiro caracter civico, fez realisal-o publicamente, o que lhe deu excepcional brilhantismo.

A simples cerimonia por si só seria para enthusiasmo patriotico. Uma iniciativa feliz do presidente do club, senhor Raul Campos, com acquiescencia das autoridades militares, de participar no acto, a nossa gentil patricia senhorita Yolanda Pereira, "Miss Universo", veiu emprestar maior relevo á festa quer no seu aspecto social, quer na sua principal finalidade.

As dependencias do club vascaino, além de estarem repletas de familias de socios tinham affluencia de publico, apresentando aspecto animador.

Na tribuna de honra estavam presentes o capitão Oswaldo Rocha, ajudante de ordens do presidente da Republica; coronel Jeremias Fróes Nunes, director geral dos Tiros de Guerra e capitão Joaquim Cardoso da Silveira, representante do general Azeredo Coutinho, commandante da 1ª Região Militar e inspector geral dos Tiros. Precisamente ás 14,30, deu entrada no estadio o automovel do Sr. Raul Campos, que conduzia "Miss Universo" e o seu progenitor, Sr. Lydio Pereira. A nossa gentil patria foi, então, alvo de grande manifestação da multidão, que a fez contornar a pista do estadio duas vezes. Encaminhada para a tribuna de honra, ahi recebeu as saudações do publico, que, de pé, lhe dirigia applausos. Foi saudada pelo ajudante de ordens do presidente da Republica, de quem recebeu, ainda, os cumprimentos em nome do chefe da Nação, bem como os motivos do não comparecimento da Sra. Washington Luis, que deveria assistir, como madrinha do tiro, á cerimonia. A esse tempo, um grupo de senhoritas offerecia aos presentes fitas de seda com a effigie de "Miss Universo".

A seguir, teve inicio o desfile dos novos reservistas, que eram precedidos de uma banda do 3º batalhão da Policia Militar, sob o commando do sargento instructor Paulo Teixeira. Iniciada a marcha, a multidão fremiu, ao distinguir o pavilhão nacional, que era conduzido pelo sargento Arnaldo Braga, do E. I. M. 311.

Cercavam-no, como guarda de honra, os reservistas de 1929. Após o desfile, os reservistas se foram postar deante da tribuna solenne, onde se deveria realisar a cerimonia do juramento.

Os officiaes, que ahi se achavam, num palanque, ostentavam a fita em que se estampava o retrato de "Miss Universo".

O sargento instructor, então, sob grande silencio, ditou o compromisso á Bandeira. Sua voz era limpida, de modo que podia ser ouvida por todas as pessoas, que se achavam no estadio. A seguir, a flammula nacional foi erguida e a banda executou o hymno nacional. Procedeu-se, então, á entrega das cadernetas, que foram dadas ao representante do chefe do Estado, que, num requinte de gentileza, passou ás mãos de "Miss Universo" algumas dellas. A senhorita Yolanda Pereira, muito desenvolta, dirigiu-se, então, ao sargento instructor e pediu-lhe que procedesse á chamada. O primeiro reservista que attendeu foi o Sr. Benjamim Otto, que, depois de prestar a devida continencia, recebeu a caderneta e, vivamente emocionado, pronunciou palavras patrioticas, a proposito do compromisso que havia assumido para com a patria.

"Miss Universo" teve, tambem, nesse momento, palavras muito expressivas.

A cerimonia proseguiu, e "Miss Universo" sempre a sorrir ia, á medida que entregava as cadernetas, pronunciando palavras de animação.

Todos se sensibilisavam.

Finda a cerimonia, passaram os atiradores a desfilar em continencia ás autoridades e a "Miss Universo", que, após, deixaram o estadio, tendo, antes, dado a rainha da belleza universal o "kik-off" do jogo de football, que se iniciava entre o Vasco e o Bangú, sob applausos enthusiasticos.

Com pesar devemos registar o gesto indelicado do Sr. Jorge Marinho, que, sem guardar respeito á cerimonia que se effectuava, teve attitudes exhorbitantes da sua funcção de juiz de football, procurando, com exigencias que, noutro momento, seriam cabiveis, dar por findo o acto civico, onde a cerimonia militar e sobretudo a de respeito patrio sempre merecia mais que os minutos que se perdiam para a partida de football que se ia seguir. Felizmente, teve a repulsa de todos, como merecia, o acto do alludido Sr. Jorge.

SUICIDOU-SE NA VIA PUBLICA

A patrulha de cavallaria, composta dos soldados 101 e 137, que rondava, esta noite, a circumscripção do 11º districto policial, encontrou, ás 22 horas, á Avenida Venezuela, no principio da rua do Livramento, o cadaver de um homem, que ahi se suicidou com um tiro de garrucha.

Indo ao local, o commissario Ribeiro de Sá poude restabelecer a identidade do suicida. Tratava-se de Antonio T. Dias Pedroso, de 22 annos, filho do Sr. Americo Dias Pedroso, presidente do S. R. Filhos de Talma, e residente á rua Saccadura Cabral numero 262, sobrado.

Não se conhecem as causas do gesto tresloucado.

O suicida, hontem, acompanhado de D. Candida de Almeida e de seu marido Napoleão Marques de Almeida, foi a Bomsuccesso, em visita a uma familia.

Durante o trajecto, o rapaz teria manifestado suas idéas sinistras, mostrando, mesmo, a arma com que poria, e poz, termo aos seus dias.

Antonio Pedroso estava ligado a uma rapariga, que ha dias partira para Portugal.

As saudades que della sentia talvez tivessem contribuido para o suicidio.

A ESPINGARDA CAIU

Manoel de tal lidava, hontem, á tarde, na residencia de um amigo, Alipio Simões Dias, de côr branca, jardineiro, de 52 annos de edade e morador á rua Pereira de Andrade n. 24, com uma espingarda de caça.

Em dado momento, a arma disparou, indo toda a carga de chumbo attingir o thorax do amigo de Manoel.

Este, embora, segundo apurou o commissario Maia, tenha sido o facto casual, teve medo de complicações com a policia e fugiu.

Alipio Simões Dias foi medicado pela Assistencia do Meyer, sendo, depois, levado á delegacia do 19º districto, onde o ouviu o commissario Maia, ali de dia.

NA VERTIGEM DA CARREIRA

Atropelou e matou uma creança!

Interessante e vivaz, longe estava a pobre creança, ao sair de casa, hontem, á tarde, que aquelle fosse o seu ultimo dia de vida.

O menor Dourival, de sete annos de edade, residia, em companhia de seu pae, Sr. Guilherme Pinto de Souza, á rua Pará n. 36, na praça da Bandeira.

Cerca de 14 1|2 horas elle saiu, hontem, de casa, para um pequeno passeio. Pouco havia andado, quando, ao chegar á esquina da rua Parahyba, um atoumovel, surgindo em vestiginosa carreira, atropelou-o, atirando-o á distancia.

Chamada a Assistencia Municipal, foi ao local o medico de serviço, que reputou gravissimo o estado do infeliz menino, levando-o para o Posto Central. Ao dar entrada ali, porém, Dourival exhalou o ultimo suspiro.

Seu cadaver foi, então, removido para o necroterio.

Na sua ansia de engulir kilometros e para fugir ao flagrante, o chauffeur imprimiu maior velocidade á machina, em pouco desapparecendo.

OUTRAS CREANÇAS ATROPELADAS

Foram internadas no Prompto Soccorro

No posto Central de Assistencia, além de outras de que damos noticia noutra local, foram mais soccorridas as seguintes creanças: José, de 5 annos, filho de Alberto Ribeiro, morador á rua General Camara n. 345, atropelado nessa rua, ficando com varias contusões e commoção celebral, tendo sido internado no Prompto Soccorro, em estado muito grave, e Rubens, de 10 annos, filho de Maria Rodrigues, residente á rua Tenente Possolo n. 33, colhido na Avenida Mem de Sá, com varias contusões graves. Foi para o mesmo hospital.

Noticias de dois navios que estavam em perigo

BREST, 21 (U. P.) — O vapor italiano "Tuscani" radiotelegraphou, dizendo ter conseguido reparar as suas avarias, continuando a sua viagem. O vapor "Nordic" tambem radiotelegraphou, annunciando haver encontrado o navio grego "Theodore Bulgaris" abandonado. O "Nordic" está procurando a tripulação.

Sem o esposo, sem o amante, e afinal, sem casa

Desesperada, tentou suicidar-se

Desde que abandonou o esposo, foi Laura Costa, de 22 annos, parda, viver em companhia do pintor Apulchro de Moraes, na casa da estrada de Irajá n. 28. Essa mancebia durava já seis mezes, até que, na sexta-feira ultima, os amantes tiveram uma altercação muito forte e, como já vinha ameaçando muitas vezes, elle espancou-a brutalmente. Depois, sem que deixasse um só tostão com a companheira, que soffria até falta de alimentação, saiu.

Hontem, á tarde, houve nova zanga, e o pintor expulsou a amante de casa. Ao em vez de obedecer a ordem impiedosa, Laura foi á cozinha e apanhando uma garrafa de alcool embebeu as vestes e ateou-lhes fogo. Ficou com o corpo transformado numa chaga.

Laura teve os primeiros cuidados medicos na Assistencia do Meyer e em seguida, internada no Prompto Soccorro.

E' gravissimo o seu estado.

O "Univaldi" pediu soccorro

BREST, 21 (U. P.) — O vapor italiano "Univaldi" pediu soccorro, dando a posição de 47.04 norte e 5.30 oeste. O rebocador "Iroise" partiu para salval-o, não contando chegar ao ponto annunciado antes da noite, devido ao máo tempo.

O Domingo Sportivo

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

Os paranaenses vencem o 9º por uma vantagem, mas os gaúchos encerraram a serie com jogo a zero, fazendo o score de 6 x 4.

Na tarde de hoje serão disputadas as ultimas provas de simples, jogando Osorio e Smyth e Warlich e Arnaldo.

ATHLETISMO

A equipe do Vasco marcou 3',30" 2|5 no revesamento olympico de hontem

Outra fosse a clarividencia dos sportmen que praticam o athletismo, e a boa vontade dos seus mentores, em collaborar nos emprehendimentos novos e de reaes proveitos, e o "revesamento olympico", que o Vasco da Gama idealisou e promoveu para hontem, no intervallo da partida de football contra o Bangu', teria alcançado um brilho de excepção, uma propaganda mais brilhante do sport basico e tambem um resultado technico, possivelmente o melhor do paiz.

Tal, entretanto, não aconteceu e o club promotor da idéa teve o desprazer de verificar a ausencia daquelles a quem havia convidado em tempo.

Assim, apenas duas turmas concorreram á prova, ambas do mesmo club, levando a mais fraca um handicap de 70 metros.

As diversas e differentes etapas despertaram vivo enthusiasmo no publico, triumphando a equipe A, constituida por Xavier, Mario, Miguel e Tatu', em 3,30 2|5, o que é inferior ao "record" estabelecido recentemente, pela equipe do Paulistano.

A turma B perdeu por differença regular, estando assim organisada: Arnaldo, Manoel, Britto e Motta.

PUGILISMO

Kid Simões venceu Tavares Crespo aos pontos

Com um programma fraco e que, além do mais, não foi cumprido conforme fôra annunciado, mais uma competição pugilistica presenciou o publico amante da "nobre arte", sabbado ultimo, no estadio Riachuelo.

A parte technica não foi das mais primorosas, de vez que as lutas nem sempre tiveram phases capazes de interessar.

O primeiro combate da noitada foi travado entre Seu Padre e Jacintho Costa, tendo vencido o primeiro por desclassificação de seu adversario.

Houve, a seguir, uma demonstração, depois do que teve logar a semi-final. Esta, tendo como contendores Waldemar Januario e Pinto Gomes, teve sete rounds movimentados sem ser, no emtanto, violentos.

O combate terminou com a victoria, aos pontos, de Januario, o que, a nosso ver, não devia se dar.

A luta foi por demais equilibrada, não havendo dominio visivel de nenhum dos contendores. Um empate talvez representasse a expressão do equilibrio denotado.

A luta final marcava o encontro, em "revanche", entre Tavares Crespo e Kid Simões.

Foi ella por demais violenta, sobrando nesta caracteristica o que lhe faltou em technica.

Nosso patricio commetteu varios fouls usando e abusando do cotovello a ponto de abrir enorme brecha no supercilio esquerdo de Crespo, que sangrou abundantemente.

Desde o primeiro round se verificou quaes seriam as determinantes da peleja.

Violencia, muita violencia mesmo, com despreso da technica e, portanto daquillo que tornam interessantes os embates de box.

Foram dez rounds movimentados que deram muito trabalho ao arbitro tal o furor com que os contendores trocavam golpes no corpo a corpo.

Não tiveram, porém, phases sensacionaes, aquellas phases demonstrativas da sciencia com que os homens de escola se empregam a fundo.

Houve coragem e vigor, mas isto não basta para agradar aos afficcionados, quando estes conhecem alguma coisa do sport de Dempsey.

Ambos se egualaram em qualidades e defeitos, motivo por que um empate, no final, seria o resultado de aconselhar, pois se Kid Simões tivesse levado alguma vantagem, esta forçosamente desappareceria, pois, superou elle tambem no numero de faltas commettidas.

Sua victoria, aos pontos não nos parece, assim, resultado dos mais acertados.

CORRIDAS

JOCKEY CLUB

A reunião de hontem, no Hippodromo Brasileiro

Leviathan, levanta o classico "Conde de Herzberg", dirigido por Reduzino de Freitas. — Vienne (J. Salfate), Tiririca (Nelson Pires), Ciumenta (A. Feijó), Ubim (Ig. de Souza), Zeppelin (D. Suarez), Uberaba (R. Sepulveda), Sastre (D. Suarez) e Dolly (Ignacio de Souza).

MOMIVENTO GERAL DAS APOSTAS 356:850$000

Mais uma boa reunião foi levada a effeito, hontem, á tarde, pelo Jockey-Club, no seu hippodromo, situado na Gavea.

A prova principal do programma, o classico "Conde de Herzberg", foi ganho com facilidade, pelo excellente potro Leviathan, sob a direcção de Reduzino de Freitas, tendo chegado em segundo Carinho, seguido de Alsaciano.

O herõe dessa prova, que se vem impondo admiravelmente, em sua turma, é de propriedade do Dr. Raphael Luiz Pereira de Souza, e tem como entraineur o joven e competente profissional Ernani de Freitas.

As quatro primeiras carreiras foram disputadas na pista de areia e as demais na grama, e os vencedores foram os seguintes: — Vienne (J. Salfate), Tiririca (Nelson Pires), Ciumenta (A. Feijó), Ubim (Ignacio de Souza), Zeppelin (D. Suarez), Uberaba (R. Sepulveda), Santre (D. Suarez) e Dolly (Ignacio de Souza).

O starter, como sempre, deu partidas boas, embora algumas demoradas e a reunião, que teve regular animação, terminou dentro do horario, com o resultado seguinte:

1º pareo — Valence — 1.200 metros — 5:000$ e 1:000$000. — 1º, Vienne, f., al., 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Mangerona, de propriedade e criação do Dr. Linneo de Paula Machado, entraineur S. Roxo, jockey J. Salfate, 54 ks.; 2º, Verbena, (D. Suarez), 54 k., e 3º, Germania (A. Rosa), 54 k. Correram mais: Versailles (Sepulveda), 54; Loreley (A. Henriques) 51; Amizade (Salustiano), 54; Vaidade (Levy), 54; Jutlandia (Reduzino), 54; e Zézé (Lydio), 54. Tempo 78 3|5. Rateios: em 1º, 15$800, dupla (23), 35$700, placés, 10$500, 12$500 e 12$300. Movimento de apostas — 10:200$000, Ganho firme, por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo.

2º pareo — Galarin — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — 1º, Tiririca, f., cast., 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Manilla, de criação do Dr. Linneo de Paula Machado, propriedade do Sr. Alberto Garcia, entraineur João de Azevedo, jockey-aprendiz Nelson Pires, 48 kilos; 2º, Uiriri (F. Cunha), 50; e 3º, Pirata (Osmany), 52. Correram mais: — Ubá (A. Henriques), 52; Galaor II (Cosme), 50; e Raposa (A. Mesquita), 48. Tempo 98 4|5. Rateios: em 1º, 16$200, dupla (23) 14$800, placés 11$800 e 12$300. Movimento de apostas — 19:010$000. Ganho firme, por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

3º pareo — Matarazzo — 1.400 metros — 4:000$ e 800$ — 1º, Ciumena, f., al., 3 annos, Argentina, por Botafumeiro e Juerga, importação do Sr. Guilherme Fernandez, propriedade do Sr. Constantino Pinto Coelho, entraineur Oswaldo Feijó, jockey Alberto Feijó, 52 kilos; 2º, Corsican (Levy), 53 kilos, e 3º, Canchero (Salustiano), 54 kilos. Correram mais: — Poupier (Reduzindo), 55; Enredo (Sepulveda), 5.; Manita (A. Henriques), 52; Tea Service (Salfate), 56; Batteur d'Or (Carmelo), 54 e Gavroche (Nelson), 54. Tempo 92. Rateios: em 1º, 31$300, dupla (23), 38$900, placés, 14$700, 27$100 e 15$100. Movimento de apostas, réis 24:620$000. Ganho firme, por um corpo e meio; do 2º ao 3º, egual differença.

4º pareo — Rico — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — 1º, Ubim, m., cast., 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Glass Mart, criação do Sr. Linneu de Paula Machado, propriedade do Sr. Frederico Lundgren, entraineur Eulogio Morgado, jockey Ignacio de Souza, 50 kilos; 2º, Prestigioso (A. Rosa), 50 kilos; 3º, Cavaradossi (Salustiano), 52 kilos. Correram mais: Alpina (A. Lopes), 51 kilos, Lombardo (Reduzino), 51 kilos e Consul (Celestino), 56 kilos. Tempo 98 2|5. Rateios: em 1º, 52$300, dupla (23), 53$600; placés, 20$300 e 20$600. Movimento de apostas, 35:310$000. Ganho facil, por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos.

5º pareo — Classico "Conde de Herzberg" — 1.600 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$ — 1º, Leviathan, m., cast., 3 annos, São Paulo, por As de Espadas e Ovacion del Plata, criação do coronel Joaquim da Cunha Bueno, propriedade do Sr. Raphael Luiz Pereira de Souza, entraineur Ernani de Freitas, Jockey Reduzino de Freitas, 57 kilos; 2º, Carinho (A. Feijó), 54 kilos e 3º, Alsaciano (Carmelo), 54 kilos. Correram mais: — Velasquez (Suarez), 54 kilos e Verdun (Salfate), 54 kilos. Tempo 103 4/5. Rateios: em 1º, 13$800, dupla (14), 26$200; placés, 14$ e 17$200. Movimento de apostas, 44:510$000. Ganho firme, por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio corpo.

6º pareo — "Quirato" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — 1º Zeppelin, m., tord., 4 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Petenera, criação do Sr. Alfredo da Silva Rocha, propriedade do Sr. E. Costa Pereira, entraineur Aggeu de Souza, jockey Domingo Suarez, 52 kilos; 2º, Ulysses, (J. Salfate), 55 kilos e 3º, Urubú (A. Rosa), 51 kilos. Correram mais: Sim Senhor (Salustiano) 52 kilos, Ebro (Reduzino), 56 kilos e Famoso (F. Cunha), 55 kilos. Tempo, 104 4|5. Rateios: em primeiro, 27$700; dupla (24) 74$300; placés: 16$600 e 26$500. Movimento de apostas, 48:650$000. Ganho facilmente por um corpo e meio; do segundo ao terceiro, dois corpos.

7º pareo — "Rival" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — 1º Uberaba, m., cast., 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Melody, de propriedade e criação do Sr. Linneu de Paula Machado, entraineur Gustavo Roxo, jockey R. Sepulveda, 58 kilos; 2º, Tuyuty (Carmelo), 55 kilos e Rapido, (D. Suarez), 54 kilos. Correram mais: Vadi (Levy), 55 kilos e Ukrania (J. Salfate), 57 kilos. Tempo 116 2|5. Rateios: em primeiro, 13$700, dupla (45) 23$900; placés: não houve. Movimento de apostas, 52:060$000. Ganho com esforço por palheta; do segundo ao terceiro, dois e meio corpos.

8º pareo — Santarém — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — 1º, Sastre, m., alazão, 4 annos, Argentina, por Aldeano e La Moda, importação do Sr. Domingo Suarez, propriedade do Sr. F. Laport, entraineur Aggeu de Souza, jockey, Domingo Suarez, 54 kilos; 2º, Aveiro (A. Henriques) 52 kilos, e 3º, Iberico (Carmelo) 53 kilos. Correram mais: Spahis (Escobar) 56 kilos e Comentario (F. Cunha) 53 kilos. Tempo: 102 4|5. Rateios: em 1º, 17$100; dupla (12) 21$400; placés: 12$900 e 13$100. Movimento de apostas, réis 61:290$000. Ganho facilmente, por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

9º pareo — "Cacique" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — 1º, Dolly, f., al., 6 annos, França, por Amadou e Conquete, de propriedade e importação do Dr. Linneu de Paula Machado, entraineur José Lourenço, jockey Ignacio de Souza, 49 kilos; 2º, Ventajero (Reduzino) 53 kilos, e 3º, Boyero (Celestino) 56 kilos. Correram mais: Sonakim (J. Salfate) 53 kilos e Predilecto (A. Henriques) 52 kilos, caindo durante a carreira, ficando ligeiramente machucado o seu piloto. Tempo: 97 3|5. Rateios: em 1º, 16$300, dupla (14) 21$000. Não houve placés. Movimento de apostas: 60:300$000. Ganho firme, por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos. Movimento geral das apostas: 356:850$000.

A BALA ENTROU NUM OUVIDO E SAIU NO OUTRO!

Continua a ser grave o estado de Renato Santos

E' ainda muito grave o estado de Renato Santos, que tentou suicidar-se, sabbado ultimo, na Quinta da Boa Vista, disparando contra o ouvido direito uma bala de revolver, que saiu pelo esquerdo, conforme pormenorisadamente noticiamos.

Ha mesmo poucas esperanças de que se salve, não obstante os esforços empregados pelos medicos para roubal-o á morte.

A senhorita Darlette Salgado, noiva do tresloucado, tem recebido constantes demonstrações de carinho e de apreço de sua vizinhança.

E' que Renato Santos, conforme carta que deixou, procurava fazer acreditar que os vizinhos da moça tinham levantado suspeitas sobre a honestidade desta.

A campanha contra o jogo, no territorio fluminense

A policia prendeu varios jogadores, encontrando em poder de um delles bombas de dynamite!

O cabo Basilio e os seus parceiros de jogo

As autoridades policiaes do vizinho municipio fluminense de S. Gonçalo tiveram denuncia de que no logar denominado entrada do Boassú, varios individuos costumavam reunir-se na casa de Basilio Costa, onde ficavam, até alta madrugada, entregues á pratica de toda sorte de jogos de azar.

O Dr. Amaury Mastrangelo, delegado regional, não se demorou a apurar a procedencia da denuncia, organisando logo uma caravana, composta do escrivão, de commissarios e praças do destacamento, seguindo para o local.

Dado o cerco na casa, o delegado entrou com os commissarios, surprehendendo varios individuos reunidos em torno de uma grande mesa, em animada jogatina. O dono da espelunca, o individuo Basilio Costa, cabo reformado da Força Militar, "insultou-se" com a visita e teve o arrojo de convidar o delegado a se retirar.

— Isto não é club fechado, nem espelunca, doutor! E' uma casa de familia...

O delegado achou graça na explicação do cabo, mandando revistal-o, juntamente com os demais individuos que ali se achavam.

Estavam todos desarmados. Um delles, porém, Alfredo dos Santos, carregava uma perigosa carga. Encontrou a policia em seu poder quatro bombas de dynamite, com as respectivas espoletas e estupim!

Foram os malandros, Basilio Costa, Alfredo Santos e mais os seus companheiros Americo Miguel, Francisco Silva e Bernardino Alves, mettidos num quadrado e levados para a delegacia regional de S. Gonçalo.

Na occasião de mandar recolher os jogadores ao xadrez, o Dr. Mastrangelo interrogou-os isoladamente.

Declararam elles que são todos homens do trabalho, mas, que o cabo Basilio os seduz todos os dias para a sua casa.

— Eu, por exemplo, doutor — disse Alfredo, o homem das bombas, ao delegado — sou cavoqueiro. Mal deixo o meu trabalho, tenho sempre á minha frente o maldito homem... Estou até agora sem jantar; nem tive tempo de ir em casa guardar a perigosa carga que em meu poder foi apprehendida e que me podia compromettter seriamente...

Foi aberto inquerito.

A IMPERTINENCIA DO JORGE

Atirou com a tia no hospital

Jorge é um peralta de cinco annos de edade. Está elle, actualmente, atacado de sarampo.

Hontem, pela manhã, na respectiva residencia, á rua Haddock Lobo n. 90, elle quiz levantar-se do leito. A tia, D. Elvira Campello, senhora brasileira, casada e de 35 annos de edade, a isso se oppôz.

Ficou Jorge muito impertinente e, logo que a tia saiu de perto, elle saltou do leito. Quando D. Elvira voltou e o viu em pé, segurou-o e pol-o no leito. O "gury" ficou muito zangado e começou a bater com os pés. Isso, porém, com tanta infelicidade, que bateu, accidentalmente, com o pé no abdomen daquella senhora, que recebeu, em consequencia, forte contusão.

A Assistencia Municipal soccorreu D. Elvira Campello, que foi, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Na hora da "torcida"...

No estadio da rua do Riachuelo houve, sabbado, uma partida de box.

Quando os "boxeurs" se entretinham nos lances mais emocionantes e o joven Sidney do Carmo, brasileiro, empregado no commercio e de 15 annos de edade, mais "torcia", por um dos lutadores, uma pedrada irreverente, depois de descrever curvas no espaço, foi attingil-o, deixando, ferido na cabeça.

Sidney procurou o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, retirando-se para a respectiva residencia, á rua Fluminense n. 50.

COMMUNICADOS

Antonio Freire de Britto Sanches

Os filho do finado ANTONIO FREIRE DE BRITTO SANCHES, e suas familias, convidam os amigos e parentes para acompanharem os restos finaes de seu estremoso pae, que sairão da rua Frei Pinto n. 26, estação do Rocha, ás 17 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Antecipadamente agradecem.

Candido Augusto de Mattos

Dina Moreira de Mattos e filhos, Luiz Santos Freire do Amaral, senhora e filhos, Zaira de Almeida Magalhães participam aos demais parentes e amigos, o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, cunhado e tio, CANDIDO AUGUSTO DE MATTOS, e convidam para acompanhar os seus restos mortaes, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 49, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 1|2 horas da tarde.

"ELLE..."

(Por Benedicto Mergulhão)

Tudo é possivel no Brasil. Tanto assim que Prado Junior chegou a ser prefeito. E' u mtypo curioso. Nos diccionarios futuros ha de ser mencionado como synonymo de ingenuidade. Lembra um edificio em que o architecto só houvesse cuidado da fachada, desleixando no apuro interior. Tudo nelle é apparencia. Antes de Washington Luis se aboletar na governança, era conhecido como o filho do Conselheiro. Situação equivalente á do marido da professora. Mas, tudo é possivel no Brasil. Até o cambio subir e a lingua portugueza deixar de suicidar-se nas mãos do Sr. Afranio Peixoto. Foi por isso que Prado Junior alcançou posição tão alta quanto o Corcovado. Teve por escada a sua arvore genealogica. E ficou notavel á custa do passado, muito embora tivesse tanto de idéas como de cabellos.

Dizem que Prado Junior quando deseja ver u mser bisonho, faz "pose" á frente de um espelho. Não acredito nisso. Porque elle sabe que os espelhos não aprenderam a mentir. E a verdade é amarga como jurubeba.

Prado Junior tem corrido mundo. Turismo... Em Paris, viu a Torre Eiffel e as aguas barrentas do Sena. Dansou a "pavana" em Madrid. Ouviu o badalar das horas na Torre de Londres, jogando a cabra-céga no meio do nevoeiro. Foi a Portugal. Emballou-se na harmonia dos fados que gemiam em noites de luar. E damnou-se por não vêr nenhum jardim á beira mar plantado. Em Roma, beijou a mão do Papa. E nesse dia só bebeu "Lacrima Christi". Tomou cerveja preta na Allemanha. Foi ao Egypto. E porque não fosse capaz de decifrar a esphynge, saiu correndo com medo della. Depois, como o Raposão, do Eça, visitou os logares Santos... Foi colleccionando sensações. Ganhou fama de culto. Ficou notavel. E foi nomeado prefeito do Districto Federal. Tudo é possivel no Brasil.

Conta-se que Prado Junior, numa de suas viagens, arranjou um titulo: doutor "honoris-causa". Não sabia bem o que seria aquillo. Perguntar era feio. E deu tratos á bola para traduzir. Até que, após longa meditação, poude, como Archimedes, soltar o brado: — Eureka! Que teria achado? Isto: "doutor por causa do Honorio"...

Anecdota? Talvez. E não seria de admirar. Porque Prado Junior é uma anecdota viva. Nasceu assim. Vejam esta que me foi contada pelo intendente Dormund Martins:

— Um dia o Prado esteve de veraneio em Vichy. Ficou maravilhado com o clima. E ao trocar impressões com um conhecido, não se conteve: — "E' formidavel! Quem respira este ar, chega a centenario ao fim de pouco tempo".

De uma feita, em Lisboa, Prado Junior visitou um mercador de raridades. Nada encontrou que lhe agradasse. Queria um objecto de notavel valor historico. Que ninguem mais possuisse. Que fosse unico. Vendo que o negocio lhe fugia, tem o vendedor uma idéa genial: — "Quer levar um craneo authentico de Camões?". Prado Junior reflecte. A' maneira de quem se lembra, espeta o fura-bolos na caixa do pensamento. E dispondo-se a discutir o preço: "Se o senhor me garante que é o unico"...

Será real o episodio? Não sei. Contou-mo o intendente Jeronymo Penido, tambem conhecido por Santo Ignacio de Loyola. Póde ser imaginação delle. Póde ser perfidia. Póde ser pilheria. Póde ser tudo: até verdade. Porque haver senso no Sr. Prado Junior é coisa tão difficil como encontrar-se a pedra philosophal, o moto-continuo ou uma mulher discreta.

Um Comité de Beneficencia aconselha a recusa de esmolas

Um Comité de Beneficencia divulgou estatistica pela qual se constata que existem em Nova York mais de dois mil mendigos e a quantia arrecadada pelos mesmos ascende a mais de dez milhões de dollars annuaes.

O interessante é que o Comité de Beneficencia, considerando a esmola como estimulo á preguiça, aconselha todos os cidadãos nova-yorkinos á recusa de esmolas.

"A NOITE" MUNDANA

AGUA VERSUS ALCOOL...

Ha pouco, em Budapest, o industrial Victor Somagyi foi atirado ao chão por um automovel, vindo a fallecer em consequencia da quéda. A viuva propoz acção de perdas e damnos contra o proprietario do carro, João Luidmeyer, exigindo uma pensão de mil pengos, affirmando que o defunto ganhava mil e quinhentos por mez. Lindmeyer defendeu-se perante o tribunal de um modo bastante extranho. Sustentou que a morte de Somagyi foi causada não pelo automovel mas sim por possuir elle um craneo muito fraco, o qual se fracturou com facilidade com a quéda. Um individuo com o craneo normal não teria morrido. Accrescentou que o defunto era um alcoolisado, o que provocou o adelgaçamento das paredes craneanas. Deante dessas affirmações, a viuva jurou que seu marido jámais usou do alcool; ao contrario, bebia muita agua. O advogado do accusado pegou o argumento no ar e requereu ao Tribunal que mandasse apurar se o adelgaçamento do craneo não foi occasionado pelo grande consumo de agua. O Tribunal acceitou o requerimento e ordenou que se procedesse a averiguações. Se tal ficar provado, estão de parabens esses cavalheiros que allegam não beber agua porque não são relogio de gaz...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhora Guiomar Ferraz, Exma. esposa do Sr. Paulo Ferraz, funccionario publico; a Sra. Dulce M. Gomes, Exma. esposa do Sr. José Gomes, commerciante; a Sra. Jurema Fonseca Pires, Exma. esposa do Dr. Themistocles Pires; a senhorita Marina, filha do coronel Antonio Ferreira Garcia; a senhorita Yolanda, filha do Dr. Oswaldo Vasconcellos; o negociante Sr. Alvaro Pereira; o Dr. Queiroz Lima, professor da Faculdade de Direito; o Dr. José Novaes, clinico.

FESTAS

A 25 do corrente, o Botafogo F. C. realisa em sua elegante séde uma interessante festa de arte.

—— No proximo mez de outubro o Centro Mattogrossense leva a effeito uma reunião dansante.

MISSAS

Na egreja de S. José, amanhã, ás 8 1|2 horas, será rezada a missa do primeiro anniversario do fallecimento da Sra. D. Rosa Vieira da Costa, mandada celebrar por seu esposo, Sr. José Rodrigues da Costa, negociante em nossa praça

CINEMATOGRAPHIA

Joanna Crawford define o amor

HOLLYWOOD, setembro, 930 (Por Orita Lage, especial para A NOITE) — O amor é uma das coisas que se não póde definir exactamente. Significa differentes coisas para differentes pessoas. Carece de normas, de restricções, de regras e de regulamentos. Assim como não ha dois seres humanos exactamente eguaes, não ha tambem dois amores eguaes. Através das éras, os sabios têm tentado encerrar a essencia do amor dentro do espaço de simples palavras. Mas todas as suas definições resultam completamente inadequadas.

O amor é como cada um o faz. O amor é edificado com o que cada pessoa dá de si. Portanto, ha grandes e pequenos amores, conforme os diversos gráos do talento e a habilidade de dar. Ha muitos typos de amor como ha typos differentes de seres humanos. Essa grande e rara emoção, que realmente merece o nome de amor, é composta de todas as variedades de amores pequenos.

Poucas e afortunadas são as pessoas a quem é dado sentir e comprehender o verdadeiro amor. A maior parte das pessoas vivem a vida como ella se apresenta, contentando-se com emoções passageiras, e inconscientes daquillo que perdem.

O amor é o unico sentimento capaz de transpassar a barreira que separa o ideal do pratico. Nasce no idealismo e amadurece com o sentido pratico. Se a emoção nascida dos sonhos de hontem se desvanece ante os factos, então é que não ha amor verdadeiro. O amor verdadeiro se intensifica, e aprofunda o contacto das realidades da vida. Alcança a sua completa plenitude quando se alimenta com o pão da realidade, não com o nectar dos sonhos. O amor, para alcançar a sua plenitude, necessita ser tratado com esmero e constancia. Necessita ser cuidado e alimentado, e não tomado por supposto e desprezado.

O verdadeiro amor é tão necessario nesta época agitada, de actividade febril, como o foi na existencia voluptuosa e frivola de outr'ora. Sem o amor, nem o homem nem a mulher podem orgulhar-se de ter alcançado a plenitude da vida. Cada um conhece e comprehende o significado da palavra amor; o amor é necessario a todo ser humano. Alguem já disse que o amor é a vida para o homem e que a vida é o amor para a mulher. Isto não é tão verdadeiro hoje como o foi outr'ora. Em cada nova geração a mulher encontra campo mais amplo de existencia e de actividade, novos interesses e maiores possibilidades de exercitar as suas energias e recursos intellectuaes.

Esta esphera maior de acção não diminue, comtudo, a importancia do amor para a mulher. Ao augmentar a importancia de outros factores e interesses, se intensifica mais a sua capacidade de comprehender e apreciar a importancia real do amor. A meu ver, o amor será sempre o motivo mais absorvente e poderoso na vida de uma mulher. A mulher sacrifica tudo pelo amor, e orgulha-se do seu sacrificio. E' indubitavel que o homem seja capaz de amar tão profunda e intensamente como a mulher, e talvez ainda com maior profundidade. Mas o seu amor não tem aspectos tão multiplos, nem tão amplos como o da mulher. Uma mulher perderia o mundo inteiro para conquistar o seu amor. Um homem conquistaria o mundo para conquistar o seu amor.

O verdadeiro amor, por outro lado, é um sentimento mutuo. E' baseado em egual capacidade de ceder. O amor unilateral não pode sobreviver nem alcançar a sua plenitude. O amor desegual origina o temor; e o temor é a morte do amor. Um amor verdadeiro e duravel pode só ser edificado na certeza da sua existencia, na certeza da sua força. Desde o momento em que o medo de perder o amor se introduz na alma, o amor começa a morrer.

Nem o tempo, nem o logar, nem a edade intervêm em amor. Para o verdadeiro amor não existe edade nem posição. O amor que começa na gloriosa juventude e se desenvolve através dos annos na comprehensão e companheirismo da edade madura, póde conservar sempre a belleza da sua expressão sentida no primeiro momento.

Creio sinceramente que póde haver mais de um amor na vida do homem e da mulher. Serão necessarias diversas qualidades quanto á edade, experiencia e conhecimentos. O amor dos vinte annos não póde ser comparado com o amor dos quarenta, mas cada qual póde ser tão verdadeiro e satisfactorio como o outro. A differença dependerá inteiramente do homem e da mulher, e da sua capacidade de apreciação e comprehensão.

O amor é indispensavel para se triumphar na vida. E' o incentivo, a inspiração que requer o ser humano para seguir adeante e progredir. Lutar egoistamente pela gloria não é tão satisfactorio como lutar pelo contentamento e admiração dos seres amados. O verdadeiro amor estimula e fortalece, e inspira cada vez mais maiores esforços. O amor cresce e se desenvolve no esforço da luta pela vida.

O amor é o unico sentimento humano que não reconhece barreiras de raça, crêdo ou linhagem. O homem não tem influencia sobre o seu nascimento, mas tem sobre o seu proprio desenvolvimento. O amor mais formoso pode se desvanecer por causa da ignorancia do homem, assim como pode alcançar a sua plenitude a favor da intelligencia e comprehensão do homem. O amor não admitte meios termos. E' tudo ou nada. As emoções indeterminadas não são amor. São mascarados sob o nome do amor, e que explicam a sua existencia por arrebiques que se fazem assemelhar ao amor; mas logo que se lhes tirar a mascara, em razão de seus proprios esforços por apparentar o que não sentem, tudo se descobre. Quando se trata de verdadeiro amor não se tem interesse de dar explicações.

Os cynicos podem zombar do amor. Os sophistas escarnecem talvez da sua existencia; mas nem zombarias nem satyras não o fazem desacreditado na consciencia de um mundo que tem observado a marcha da humanidade através dos seculos de amor e de progresso.

O verdadeiro amor faz a felicidade. As claudicações e disfarces do amor são as unicas coisas que trazem o soffrimento.

Mauricio Chevalier e Claudette Colbert, figuras centraes de "O Romance de Veneza", film que o nosso publico verá ainda este anno

Um aspecto de Wallace Beery, tal como elle apparece num dos seus recentes films

Pelos studios da Fox

"Argilla humana", é a versão toda falada em hespanhol de Common Clay, com a interpretação de Mona Maris, Juan Torrena, Carlos Villar, Vicente Padula, Luana Alcaniz, Maria Calvo. A direcção desta primorosa pellicula coube a David Howard, que conseguiu realisar a mais bella e a mais commovedora pagina da cinematographia falada.

— Em "Tornozellos de ouro", um maravilhoso desfile de lindas pernas e "girls", vemos nos principaes papeis Sue Carol, Jack Mulhall, Marjorie Smith e Richard Keene. John Blystone é o director.

—— "Devil With Women" é o titulo do proximo film de Frank Borzage, que seleccionou Charles Farrell, Estelle Taylor e Rose Hobart, para interpretal-o.

—— Don José Mojica, o famoso tenor da Opera, de Chicago, que tanto exito obteve no seu primeiro film "Loucuras de um beijo", com Mona Maris, vae já filmar o seu segundo desempenho para Fox Movietone, na producção cantada "Love Gambler", sob a direcção de Richard Harlan.

—— Jeannette Mac Donald, a lindeza dos cabellos de ouro, J. Harold Murray e Albert Conti, vão apparecer em "Stolen Thunder", uma grandiosa pellicula dirigida por Sidney Lanfield, baseada na novella de Mary Watkins, publicada com ruidoso successo litterario no Evening Post.

—— "Amigo de Napoleão", grandioso film de Bertjold Viertel, tem a interpretação do grande artista Paul Muni, que apresenta sete caracterisações formidaveis. Marguerite Churchill, é a heroina desta pellicula verdadeiramente sensacional.

White, El Brendel e Richard Keene.

—— "Jovens ambiciosas", uma deliciosa narrativa da juventude, da vida de hoje, cheia de imprevistos, sensações, lagrimas e sorrisos, tem em seu elenco os nomes muito queridos de Dixie Lee, Sue Carol, Frank Albertson, Ilka Chase, Walter Catlett, Jack

O que nos vae mostrar "Com Byrd no Polo Sul"

Se perguntarmos a qualquer creatura qual é a região mais perigosa do globo, é infallivelmente certo que receberemos como resposta o nome de um dos dois continentes menos conhecidos até hoje: a Africa, no centro, ou a Asia, na parte onde a civilisação não chegou ainda. Quer porque todos digam assim, quer ainda por essas regiões não figuram nos mappas e nas narrativas como sendo das mais cultas, a verdade é que semelhantes impressão generalisou-se, vulgarisou-se, diffundiu-se.

Quão longe, porém, está isso de ser verdade!

A região mais perigosa do globo, e que é tambem a mais fria, o nosso publico a conhecerá quando vir "Com Byrd, no Polo Sul", o film que a Paramount fez sobre a grande expedição antarctica chefiada pelo almirante Ricardo Byrd e que muito breve vae ser apresentado no Rio.

Na Africa, como na Asia, como em qualquer outra das zonas de grandes florestas que porventura existam na face do mundo, os perigos só pódem ser de duas especies: representados pelas féras e pelos homens não civilisados ainda. Em todo caso, qualquer desses dois perigos póde ser visto, póde ser adivinhado, póde ser evitado se o homem dispõe de uma arma com que os combater. No Polo, porém, não acontece o mesmo. O perigo é representado pelo gelo que insidiosamente se parte, pelas montanhas de neve que, inesperadamente, ruem provocando hecatombes. E não ha como adivinhar esses perigos, como prevenil-os, como remedial-os. Ao lado disso, pódem-se collocar as tempestades violentas, como o vento a correr cento e cincoenta milhas por hora; a fome, o escorbuto, o frio rigoroso que anniquila, mata, inutilisa...

Essas coisas serão vistas ao vivo no grande trabalho que a Paramount, á custa de não pequenos sacrificios, conseguiu preparar para o seu publico. E quem vir "Com Byrd, no Polo Sul", comprehenderá quão maiores são os perigos que ameaçam o homem nas regiões frias do Polo, onde uma creatura deve viver a tres mil metros acima do nivel do mar, do que os que apparecem nas florestas da Africa, nos cannaviaes da India ou entre os troncos seculares das florestas amazonicas.

Jeanette Mac-Donald fez mais um film

A noticia interessa muito a todos: Jeanette MacDonald, essa mesma de quem as más linguas disseram, ha pouco tempo, que tinha morrido, acaba de dar mais um film á Paramount, mais uma obra que póde ser collocada, sem o menor favor, em plano superior ao que "Alvorada de Amor" e "O Rei Vagabundo".

Esse film gigante, cuja estréa em Nova York foi feita a cinco dollars por cadeira chama-se "Monte Carlo", é um film cantado de rara elegancia e belleza rara e teve para dirigil-o Ernesto Lubitsch, o maior director do cinema actual.

Não sabemos quando será apresentado "Monte Carlo" no Rio de Janeiro, mas convém que o publico, desde já, fique sabendo que muito breve vae ter essa obra prima deante dos seus olhos.

A proxima apresentação de "Canção do Berço"

Agora que "Canção do berço", o primeiro drama falado em portuguez, está quasi que definitivamente prompto, e em vesperas de ser embarcado para o Rio, onde deverá ter as suas primeiras exhibições, vale a pena que o publico pense um pouco na victoria que representa, para Brasil e Portugal, o preparo desse trabalho.

Isso diz, é verdade, que a Paramount, desejosa de bem servir o seu publico, de lingua portugueza — dois terços do qual é representado pelo Brasil — não poupa esforços para dar-lhe as maiores satisfações, mas diz tambem da projecção, da influencia, da penetração que já vae tendo o nosso idioma no estrangeiro, mesmo nos logares onde, segundo os interessados em propalar mentiras internacionaes, em tão pouca conta eramos tidos.

Deixando, porém, de lado essas questões, que podem parecer de interesse puramente da politica internacional, devemos ver no preparo de "A canção do berço", o primeiro film falado em portuguez, outra significação: o parallelo estabelecido pelos productores norte-americanos que, tão depressa acharam viavel a idéa da producção de films em outras linguas, que não a ingleza, lembraram-se logo do portuguez, antes mesmo de se lembrarem de outras linguas da Europa.

Hoje, "A canção do berço" é um film concluido, em vesperas de exhibição. Quando o publico o vir, poderá dizer que a technica cinematographica, nelle, nada ficou a dever á technica empregada nos films norte-americanos. Esther Leão encarnando a figura central do trabalho, Alexandre Azevedo, Corina Freire, Raul de Carvalho, Alves da Costa e as demais figuras que apparecem no film, todas ellas dos maiores theatros de Lisboa, apresentam, bafejados pela technica e pela direcção de Cavalcanti, o director brasileiro que dirigiu o film, interpretações dignas de registo e que nada ficam a dever, por exemplo, ás que apresentaram os artistas norte-americanos na versão ingleza do mesmo film.

A estréa de "A canção do berço", no Rio, será, sem duvida alguma, um grande successo, a que emprestará o seu apoio, indiscutivelmente, a elite carioca.

Ramon Navarro ao piano

Baluk, o maior caçador entre os Ojibways, grande personagem de "O Inimigo Silencioso", super-producção da Paramount

RECORDAÇÕES DA GRANDE GUERRA

GUILHERME ERA UM ESPIÃO DE BÔA FE'

De como suas informações desconcertaram o Alto Commando Allemão — O amor que se interpõe e o patriotismo que predomina

(Especial para a A NOITE e N. A. N. A.)

LONDRES, setembro.

Muitos foram os episodios a que deu logar a espionagem internacional desenvolvida durante os annos da Grande Guerra. Quasi todos terminaram tragicamente, pois a sentença não admittia contemplações. Homem ou mulher dava sua vida pelo paiz de origem, e se nas trincheiras se lutava virilmente, entre o clamor dos mortiferos instrumentos, tambem tinha logar, a muitas milhas de distancia, uma batalha surda, um combate em que a victoria era do mais intelligente.

O relato que se segue é rigorosamente historico e o personagem central do mesmo vive actualmente na Inglaterra. Como é logico, não se reproduzem aqui os verdadeiros nomes dos que tomaram parte nesse curioso episodio, cuja documentação correspondente consta dos archivos officiaes do Serviço Secreto Inglez.

Julho de 1915. A Allemanha ameaça sériamente os Alliados com o fabuloso esplendor de seus elementos bellicos. A Inglaterra é uma enorme fabrica, onde cada um de seus habitantes participa da producção de materiaes de guerra e de sustentação do Exercito, que luta na frente continental. No ambiente paira angustiosa incerteza.

Guilherme Smith vivia em uma pequena povoação vizinha dos arsenaes. Ali attendia ao negocio que lhe proporcionava uma humilde barbearia, que era frequentada unicamente por marinheiros.

Todos apreciavam o rapaz por seu espirito generoso, e ninguem o considerava estrangeiro na communidade, não obstante haver nascido na Allemanha.

Ao estalar a guerra, todos os subditos germanicos foram internados nos campos de concentração, mas de Guilherme não foi exigido nem que se alistasse. Havia adoptado a cidadania ingleza, não falava uma palavra do allemão e aborrecia o Kaiser. Que mais se podia desejar?

Entretanto, Guilherme foi assediado pelo serviço secreto da Allemanha, e indagações lhe chegavam todos os dias: — Quaes os planos da esquadra? Onde estava ella ancorada? Que novos armamentos se fabricavam? Quaes os navios escalados para sair?

As resposta eram dadas facilmente, e todos os dias chegavam novos clientes á barbearia, os quaes protestavam innocencia aos commentarios que iniciava Guilherme.

Mas os agentes do Departamento Secreto Inglez trabalhavam sem descanso, e os amigos do joven espião iam caindo em poder das autoridades. Cada manhã era esperada a ordem de prisão, mas Guilherme seguia perseverando nas suas investigações.

Dois mezes transcorreram assim e Guilherme continuava proporcionando aos allemães abundantes dados. Seu optimismo levou a crer que os agentes britannicos o haviam esquecido.

Mas estava equivocado. De Londres os seus passos eram observados, sabendo-se que os negocios de sua barbearia augmentavam.

Mas, para quê? — perguntará o leitor.

Os maritimos continuavam a visitar assiduamente o estabelecimento, aliás, com grande satisfação de Guilherme, e mostravam-se cada vez mais palradores.

Por outro lado, os submarinos allemães se dirigiram para os mares da Irlanda, para surprehender os navios sem escolta, e só encontraram campos de minas; engenheiros teutonicos trabalharam febrilmente, desenhando novos apparelhos para controlar fantasticos armamentos que nunca existiram e navios exploradores percorreram sem descanso o mar Baltico, em busca de minas que ali nunca foram collocadas.

Aos nove mezes, Guilherme recebia uma carta, via Hollanda, a qual dizia que suas volumosas informações não continham nenhum dado certo e fundamentado; que sempre que se actuava de accordo com suas indicações se perderam muitas vidas, vasos de guerra foram destruidos e a propaganda ficou desmentida.

Guilherme entrou a acreditar em tudo que lhe escreveram, passando as suas communicações, desde então, a ser mais escassas em comparação com as anteriores.

Mas o Serviço Secreto não estava nada satisfeito.

Evelina X. era uma rapariga bonita, viva e verbosa. Um dia entabolou amizade com Guilherme e, está claro, acceitou um convite para cearem juntos. Ella era dactylographa em um dos departamentos do Ministerio da Marinha, onde se concertavam decisões de grande importoncia.

Aconteceu o inevitavel. Ambos se enamoraram, e Guilherme, não obstante sentir-se agoniado pelo remorso, fez de sua noiva confidente, e ella, a serviço de sua patria, soffria serenamente, porque não ignorava que estava encaminhando-o seriamente para a morte.

Por fim, os superiores de Guilherme lhe perguntaram de Berlim se estava no uso de sua perfeita razão e se seu cerebro respondia equilibradamente...

Pobre Guilherme! Sua espionagem era uma mentira. O sobresalto, porém, terminou quando as autoridades militares lhe puzeram a mão para encerral-o numa fortaleza.

Qual seria o seu destino? Seria fuzilado? Etelvina X. chorava sua desventura, e os chefes, que comprehenderam o sacrificio e a abnegação da rapariga, puderam minorar a sentença que se reduziu a tres annos de encarceramento.

E assim terminou um episodio mais de espionagem que, se teve momentos intensamente tragicos, chegou a seu fim da melhor fórma que se podia esperar.

Guilherme Smith passará para a Historia como o espião mais innocente e o esposo mais credulo.

Um padre aviador no Alaska

Uma Liga Aeronautica da America do Norte offereceu a um missionario catholico um avião para que utilise em suas viagens.

O avião é um "Bellanca" de seis passageiros, ultimo modelo. O padre Feltes, que é um esplendido piloto, tem a intenção de utilisar o presente no seu trabalho de missionario no Alaska.

Automobilismo

A rodovia Rio-S. Paulo-Areias-Caxambú

Desde que o automovel impoz aos outros meios de transporte a sua liberdade de locomoção, quebrando as peias do monopolio dos trilhos, democratizando, por assim dizer, os meios modernos de viação, o hinstand de cada paiz foi conquistado para o progresso.

A sua influencia benefica penetrou tambem no nosso paiz graças á clarividencia do eminente estadista Washington Luis, fazendo rasgar para estes novos arautos da civilisação, as innumeras vias de penetração que se multiplicando dia a dia, cortaram regiões desconhecidas, ligando centros agricolas aos centros consumidores e vias ferreas, canalisando deste modo nestas novas arterias uma seiva moça, pujante de vitalidade e riqueza, transformando terra safara em uberrima, riqueza estagnada em riqueza productiva, sertão desconhecido em sertão civilisado.

Os fructos desta politica sabia tão bem executada no nosso paiz, já os colhem hoje os dirigentes de cada subdivisão politica da nação e o proprio povo, desde o augmento das rendas arrecadadas em cada municipio ou Estado, dotado destas vias de communicação, ao bem estar do publico, com os mercados bem sortidos, productos ao alcance de qualquer bolsa, e a civilisação emfim sem solução de continuidade desde a cidade até o sertão.

Já consagrada pelo publico, que hoje a exige, porque elle depende continuamente della, esta politica das boas estradas fez mais ao Brasil em cerca de dez annos, que outra qualquer em mais de setenta annos.

UMA IMPORTANTE LIGAÇÃO RODOVIARIA

O governo federal, proseguindo na realisação do seu programma de dotar o paiz destas vias modernas de communicação, creando deste modo novas fontes de producção e de rendas, vem de concluir por intermedio da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes os estudos da estrada de rodagem que ligará a Rio-S. Paulo a Caxambú.

Esta ligação, de reconhecida importancia, porá ao alcance da Capital Federal e de innumeros centros importantes do paiz, uma vastissima região fertil e de grandes possibilidades economicas, que a nossa natureza, sempre dadivosa, dotou de innumeras fontes de aguas medicinaes, onde se acolhe durante todo o anno uma população inteira que procura saude e descanso.

AREIAS, EM S. PAULO, COMO PONTO DE PARTIDA

O ponto de partida escolhido para esta ligação foi a cidade de Areias, no Estado de São Paulo, atravessada pela grande linha tronco rodoviaria que demanda o sul do paiz, a Rio-São Paulo.

O menor percurso de Caxambú á Rio-São Paulo, indicou a cidade de Areias, para seu ponto de partida. Em linha recta esta distancia não ultrapassa de 72 kilometros, attingindo no emtanto a estrada de rodagem, pelos estudos, o desenvolvimento de 112 kilometros assim distribuidos:

Trecho	Distancia
Areias — Paredão (Ponte sobre o rio Parahyba) .	8 Kms.
Paredão — Engenheiro Passos (Ramal de São Paulo da E. F. C. B.) . .	4 Kms.
Engenheiro Passos — Garganta do Registo do Picu' (Alto da Serra da Mantiqueira) . . .	24 Kms.
Garganta do Registo — S. José do Picu' . .	24 Kms.
S. José do Picu' — Pouso Alto (Cidade) . . .	18 Kms.
Pouso Alto — Caxambú . .	34 Kms.
Total	112 Kms.

Obedecendo ás condições technicas das estradas de rodagem federaes, rampa maxima de 6 °|° raio de curva minima de 50 metros, desenvolve-se o traçado seguindo em condições magnificas desde Areias, atravessando o rio Parahyba em surprehendente passagem no local denominado Paredão, uma verdadeira barragem natural, granitica, onde o Parahyba passa apertado em uma estreita passagem de 12 metros. Prosegue dahi local attinge a Estrada de Ferro Central em Engenheiro Passos, que deverá ser atravessada em passagem superior, procurando desde este ponto desenvolver-se para galgar a serra da Mantiqueira, atravessando a garganta conhecida como a do Registo, a 1.700 metros de altitude do Picu', passando pela Foz de Sta. Cruz, Tres Pinheiros, Barreirinha, Fazenda da União e Lapa.

O traçado neste trecho, de estudo bastante difficil, aproveita de modo muito feliz o terreno, que se apresenta convulsionadissimo, com grotas profundas, contrafortes com encostas ingremes, onde só poderia ser numa serra como a Mantiqueira a dois passos do ponto culminante do Brasil.

E' mais uma bellissima tarefa vencida brilhantemente pela Commissão de Estradas de Rodagem Federaes que vae augmentar os louros colhidos nos estudos da Rio-Petropolis e Rio São Paulo.

Da garganta do Registo do Picu', o traçado procura descer, desenvolvendo-se caprichosamente pelas encostas da Mantiqueira, passando pela Varzea dos Boiadeiros, Sobradinho, Capellinha do Picu', já no sopé da Serra e São José do Picu', a uma altitude de 900 metros.

De S. José do Picu', o traçado seguindo o valle do Rio Capivary attinge Pouso Alto, galga a serra deste nome, attinge a povoação do Sengó, vence a Serra da Boa Vista e do morro Cavado e attinge finalmente Caxambu', depois de atravessar a Rêde Sul Mineira, em passagem superior já dentro da cidade, e ás portas da rua principal.

VIAS ANTIGAS DE COMMUNICAÇÃO

A partir de Engenheiro Passos, em direcção á Serra da Mantiqueira, o traçado estudado segue mais ou menos a directriz de uma antiga estrada, a "Presidente Pedreira", que desenvolvendo-se pelo valle da Parahyba desde a antiga villa da Divisa, actualmente estação de Floriano da E. F. Central do Brasil, passava pela cidade de Rezende, Campo Bello, hoje Barão H. de Mello e Boa Vista, hoje Engenheiro Passos.

De Boa Vista attingia o planalto do Sul de Minas, passando pelo Buraco Quente, Barreirinha, Fazenda da União, Palmital e Fazenda da Lapa, subindo o valle do Rio do Salto pelas divisas das antigas Provincias de Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes, vencendo a Serra da Mantiqueira pela garganta do Registo do Picu'. Ahi existe a tradicional barreira, mais conhecida como a do Registo, onde eram cobrados os impostos sobre as mercadorias e gados de Minas Geraes, em demanda das Provincias de Rio de Janeiro, S. Paulo e da propria Côrte.

Da garganta do Registo do Picu', a estrada tomava outro nome, mais conhecido em Minas, como a "Estrada do Imperador". Descendo pelas cabeceiras e valle do rio Capivary, passava pela Varzea dos Boiadeiros, Sobrinho, Capellinha do Picu', S. José do Picu', Pouso Alto, Caxambu', de onde se esgalhava para Lambary, Tres Corações e Baependy.

Percorrendo a cavallo o traçado desta estrada desde Rezende a Caxambu', tive occasião de admirar como foi a mesma lançada aproveitando o valle do Parahyba.

Basta dizer que a Estrada de Ferro Central do Brasil quando procurava o caminho para S. Paulo aproveitou a sua directriz em longa extensão desde Divisa até Boa Vista, cortando-as varias vezes.

Com obras de arte nas travessias dos cursos de agua em quasi toda a sua extensão, na maioria de alvenaria de pedra secca, tinha o seu leito revestido de lajões de pedra, com sargetas lateraes, abaulamento, apresentando dois typos de plataforma com larguras de 6 a 3 metros.

Desde Engenheiro Passos começa-se a encontrar os vestigios destes calçamentos, sendo que até ahi, o leito em alguns trechos apresenta-se macadamisado.

A subida da serra da Mantiqueira foi toda calçada e pelos vestigios que ainda se encontram proximo a Barreirinha, Palmital e Lapa, attestam um trabalho herculeo, cyclopico, que só um braço barato como o do escravo, poderia ter executado.

Um trecho desta estrada, com o seu calçamento de lajões em perfeito estado de conservação póde ser admirado ainda hoje, acima da Fazenda da Lapa, a cerca de 2 kilometros da garganta do Registo.

E' elle conhecido como a da "Calçada Grande", tem a plataforma seis metros de largura e uma rampa média em seu primeiro lance de 7 °|°, attingindo no seu trecho final a 12 por cento.

A travessia de alguns corregos na serra foi feita em calçadas no proprio leito, evitando-se pontes, boeiros e pontilhões. Ainda em perfeito estado, pódem ser admiradas essas travessias, que vêm demonstrar que as de hoje, de cursos de agua a váo para auto com seus leitos revestidos, é um legado antigo.

No alto da garganta do Registo, encontram-se tambem os vestigios da casa da barreira, alojamento da guarda militar, depositos de mercadorias confiscadas, e os curraes para pernoite de tropas e boiadas.

Como testemunha muda destes tempos, de pé ainda, extende-se uma formidavel muralha de alvenaria que fechava toda a garganta e que tendo ao centro um portão fronteiro á casa da barreira, permittia uma facil fiscalisação nos encarregados da cobrança dos impostos.

Ao atravessar a garganta do Registo do Picu' a estrada desenvolvia-se, já em Minas Geraes, toda calçada até attingir São José do Picu'. Ha obras d'arte notaveis nesta travessia, pontilhões de alvenaria em aço, e a Ponte do Imperador, acima 3 kilometros do Sobradinho, esta com encontros de alvenaria e estrado, porém de madeira escorada e numa rocha no meio do curso d'agua de nome "Pinhão-assado".

Foi notavel no 2º Imperio o transito nesta estrada; velhos moradores relatam com saudade que o transito de carros de bois, que pegavam até 60 arrobas de mercadorias, attingia diariamente a uma centena.

A travessia destes vehiculos pela Serra da Mantiqueira era interessante. Viajando de preferencia em caravanas de 12 e mais carros, ao chegar á "Calçada grande" no lado do Rio de Janeiro, desatrelavam-se todas as juntas de bois dos ultimos carros e collocava-se no primeiro carro e assim nos outros, vencendo-se o alto da Serra, carro a carro, com o auxilio de todos.

As tropas de mercadorias que vinham de Minas, eram ás centenas. Caxambu' neste tempo era um grande centro collector de mercadorias. Ahi "morriam" as tropas que provinham de Campanha, Tres Corações, Triangulo Mineiro, Baependy e mesmo de Goyaz, Matto Grosso. De Caxambu' partiam novas tropas já affeitas á travessia da Serra da Mantiqueira, em demanda das Provincias do Rio de Janeiro, São Paulo e da propria Côrte, que a attingiam via valle do Parahyba, São João Marcos, Itajahy, Santa Cruz; ou Pirahy, Cacaria, Caçador Itaguahy e Santa Cruz, via "Estrada do Presidente". Todo o gado que demandava da Côrte, atravessava a Mantiqueira por este trajecto.

Povoações innumeras surgiram ao lado da estrada, de preferencia nas visinhanças dos pousos, onde existia sempre uma ferraria bem montada, para attender ás tropas, que se desferravam em cada travessia da serra.

O calçamento da serra foi medida imposta pelo transito pesado desta estrada durante a época das aguas, intransponivel quando ainda não existia esse revestimento, pelos atoleiros terriveis que se formavam, após a passagem de cada tropa ou boiada.

Por essa estrada em demanda das aguas de Caxambu' — Aguas Virtuosas e Poços de Caldas, atravessou a familia imperial com seu sequito brilhante, suas liteiras e viaturas ajaezadas, tão grande impressão causando aos moradores das localidades atravessadas por esta antiga via de penetração do sertão, que a tradição conserva até hoje bem viva a sua hospedagem no Palmital, em Aguas Virtuosas, na Serra da Mantiqueira, num antigo hotel, cujas ruinas ainda podem ser vistas e em São José do Picu', onde houve uma recepção.

LINHA TRONCO PARA MATTO GROSSO E GOYAZ

A ligação Caxambu'-Areias desempenhará futuramente um papel importante no nosso systema rodoviario. Será o primeiro trecho do grande tronco federal que passando por Alfenas, Passos, Uberaba, Uberabinha, attingirá Santa Rita do Paranahyba na divisa entre Minas e Goyaz com 800 kilometros, centro esse que será a chave para Goyaz e Matto Grosso. De Santa Rita do Paranahyba partirá o ramal que passando por Morrinhos, Campinas, Itaberahy, alcançará a capital do Estado de Goyaz com um desenvolvimento total de 1.200 kilometros.

De Santa Rita do Paranahyba partirá outro ramal que, passando em Rio Verde, Jatahy, Mineiros, Santa Rita do Araguaya, Rondonopolis, attingirá Cuyabá com um percurso de 1.800 kilometros.

Esta linha tronco a partir de Uberaba está em quasi toda a sua extensão transitada por automoveis que attingem tanto Goyaz como Cuyabá. De Uberaba a Caxambu' já se póde fazer este percurso de automovel.

Temos assim uma ligação provisoria pela directriz indicada e que facilitará extraordinariamente a sua construcção.

LIGAÇÃO A' GRANDE RODOVIA — — PAN-AMERICANA

Uma vez construida pelo Governo Federal esta linha tronco até Cuyabá, pouco faltará para que attinja a divisa com a Bolivia, passando por São Luiz de Caceres em procura de Santa Cruz de La Sierra, e La Paz, afim de fazer a ligação do nosso systema rodoviario á grande Rodovia-Pan-America do Sul pela costa do Pacifico.

De Cuyabá á Divisa ha cerca de 500 kilometros, os quaes addicionados aos 1.800 até Cuyabá, nos darão cerca de 2.300 kilometros até Caxambu' e 2.609 kilometros 510 até ao Rio.

Esta ligação terá um grande alcance não só nacional, como internacional. Teremos ao alcance da Capital da Republica todas as nossas fronteiras em Matto Grosso já accessiveis por automovel de primeira ordem.

Quanto ao interesse internacional é de grande valor: porá a Capital do Brasil ao alcance dos centros importantes da Bolivia e attrairá fatalmente o commercio dos demais paizes que lhe são vizinhos, dada a fatal exportação dos nossos productos manufacturados, dos nossos cereaes, e da propria mercadoria estrangeira que procurará os portos do Rio de Janeiro e Santos em demanda destes centros estrangeiros.

Estaria assim a Bolivia com duas saidas importantes para o Atlantico, Rio e Santos e teria ainda ao seu alcance por um meio de viação rapido e barato, praças importantes onde poderia comprar e vender.

RAZÕES FINAES

A importancia da ligação Areias-Caxambu' é extraordinaria. Uma vez construida porá ao alcance da E. F. Central do Brasil, pela estação de Engenheiro Passos, uma região inteira, a cerca de 40 kilometros, que lhe fornecerá mercadorias para transporte, abastecendo-a não só com productos de pequena lavoura como os de natureza extractiva.

A sua acção coordenadora com a estrada de ferro estender-se-á tambem com a Rêde-Sul-Mineira, que muito lucrará com os novos productos que procurarão suas estações para longos percursos, através dos pequenos ramaes rodoviarios para suas estações.

Será tambem uma estrada para turismo, porquanto desenvolvendo-se caprichosamente pelos alcantilados da Serra da Mantiqueira nas encostas do Triangulo Mineiro, Goyaz e Matto Grosso, a ella ficarão ligadas todas as estancias hydro-mineiras: só esse facto é bastante para collocal-a como linha tronco de primeira ordem.

Engenheiro Philuvio C. Rodrigues.

Um apparelho destinado a abrir e a fechar portas de garage

O Sr. J. Bernardes, tendo ao lado o seu curioso e util apparelho

Só quem tem carro e, em dia de chuva, ou em momento em que está com pressa, para sair de casa, precisa saltar do carro para abrir o portão da rua ou a porta da garage é que poderá comprehender, em toda a sua extensão, a utilidade desse apparelho que o engenheiro Sr. J. Bernardes acaba de inventar. E' um apparelho destinado a abrir e a fechar, automaticamente, só com a passagem do proprio automovel, os portões da rua ou as portas das garages.

O Sr. João Bernardes, que já tem a sua invenção patenteada, deu-lhe o nome de "Pedal Automatico". De facto, como nos demonstrou aqui, na redacção da A NOITE, trata-se de um pedal que, collocado á altura do solo, faz girar molas que, á distancia, agem sobre as portas, abrindo-as ou fechando-as, bastando o simples peso do vehiculo para tal funccionamento. O senhor Bernardes fez installar o seu primeiro apparelho na garage da Prefeitura de Petropolis e elle ali está funccionando muito bem, conforme declara num attestado o respectivo prefeito, Dr. Ary Barbosa.

Tem ainda o invento do Sr. João Bernardes a vantagem enorme de se poder adaptar a qualquer porta ou portão já existente e a sua installação ser relativamente barata.

A invenção, além de denotar um espirito muito curioso e pratico, é de incontestavel utilidade, pois ella facilita extraordinariamente aquelles que, tendo garages em casa, precisam entrar ou sair constantemente della: com esse apparelho, as portas se abrem e fecham automaticamente, passando os vehiculos sem o incommodo bem grande de ter o chauffeur de parar o carro e delle descer para abrir ou fechar a porta.

A nova série de carros Hupmobile de seis cylindros

Força excepcional, velocidade, flexibilidade e conforto são as suas principaes caracteristicas

O nome "Seculo", que representa uma das paginas mais brilhantes da historia de Hupmobile (referimo-nos á popular série "Seculo", que Hupmobile apresentou pela primeira vez ao publico dois annos atrás), apparece, agora, numa nova série de carros de seis cylindros, que acaba de ser annunciada pelo Hupp Motor Car Corporation.

A série Seis do Seculo comprehende um sortimento completo para todos os fins e occasiões, incluindo o Salão de quatro portas para 5 passageiros, o Cabriolet convertivel, o Turismo de 5 passageiros, a Barata de 2 passageiros com assento auxiliar, e o Coupé de 2 passageiros, com assento auxiliar. A addição da série Hupmobile Seis do Seculo, com a introducção dos Hupmobiles Oito do Seculo e os já conhecidos Oito de 100 e 133 cavallos de força ao freio, eleva o total dos productos Hupmobile a cinco distinctas série de automoveis — uma de seis e quatro de oito cylindros, proporcionando assim ao publico uma extensa variedade de preços adaptaveis a todas as bolsas e gostos.

Para as pessoas que comparam valores, será bom lembrar que o novo Seis do Seculo desenvolve maior força e velocidade do que os seus famosos predecessores, pois é capaz de attingir uma velocidade de mais de 113 kilometros por hora. Além disso, apresenta numerosissimas innovações mecanicas e aperfeiçoamentos que, em regra, só se encontram em carros de muito mais alto preço.

As carrosserias — No novo Hupmobile Seis do Seculo, o seu proprio aspecto exterior já nos dá uma impressão de grande espaçosidade, devido ás suas linhas amplas e pouca altura em relação á superficie do solo. Os seus grossos e bem abahulados guarda-lamas, de linhas arrogantes e esbeltas, salientam o aspecto luxuoso proprio dos "carros grandes", accentuando-o com as linhas ininterruptas do seu alto e largo radiador, que terminam, intactas, na moderna lanterna trazeira. O elegante e alto radiador, e, na frente, o trabalho de metal em folha de estylo inteiramente novo, contribuem para dar uma impressão de grande velocidade. Ao mesmo tempo, tem a obra de metal trazeira modificada, cobrindo por completo o tanque de gazolina, as extremidades das molas e outros accessorios pouco agradaveis á vista. A tapeçaria interior é de finissimo "mohair" com uma felpa especialmente preparada para resistir ao uso intenso. Nos modelos de turismo, usa-se couro beduino especial de acabamento á machina, em tons harmonizantes.

Os brilhantes raios dos pharoes, de foco inclinavel, são regulados pelo conductor com o pé esquerdo, systema este que recebeu o melhor acolhimento entre motoristas e autoridades, pelo facto de deixar livres ambas mãos para o governo do carro.

Novas caracteristicas — Notaveis entre os numerosos melhoramentos introduzidos no 'Hupmobile Seis do Seculo, são aquelles que contribuem para o maior conforto de marcha e a maior facilidade de conducção. Os pneumaticos destacam-se pelo seu tamanho de 482, 6 x 139,7 mm. Na frente e atraz usam-se amortecedores hydraulicos triplices.

Todos os modelos fechados têm assentos deanteiro ajustaveis, o que não se encontra geralmente em carros desta classe de preço. Isto permitte obter uma variação de 76,2 mm. no que se refere á distancia entre o assento e os pedaes. Além disso, a columna de direcção póde ser levantada ou abaixada, para se augmentar ou diminuir o espaço sob o volante. Bastam estas duas caracteristicas para emprestar maior conforto e espaçosidade ao novo Seis do Seculo, sem se tomar em consideração os amplos e fundos assentos deanteiros.

Uma armação excepcionalmente forte e bem reforçada, contribue para a commodidade de marcha do novo Seis do Seculo; é do typo de dupla inclinação, o que faz abaixar a carrosseria e augmenta a estabilidade do carro a altas velocidades. O novo motor do Seis do Seculo tem um diametro e carreira de 82,55 mm. x 107,95 mm. A cylindrada é 3,467 litros e a razão de compressão 5 a 1. O motor acha-se montado em borracha, na frente e atraz, não havendo, portanto, contacto de metal entre o motor e a armação. Esta base de borracha elimina os ruidos da estrada. A pequena vibração do motor e d ochassis fica tambem eliminada. A ausencia de ruido constitue uma das caracteristicas predominantes deste magnifico carro.

O velo motor é do typo de quatro chumaceiras e está perfurado para a lubrificação por pressão a todas as chumaceiras. Os contrapesos do Seis do Seculo estão installados de maneira a proporcionar o maximo effeito contrabalançante com o uso de um peso minimo, reduzindo assim consideravelmente a carga do velo motor.

É devido a isto que o velo motor do Hupmobile é considerado como o de construcção mais perfeita entre os dos demais motores de egual tamanho e preço.

As valvulas do motor do Seis do Seculo são completamente encerradas, estando assim protegidas contra o pó e a areia. São lubrificadas tanto por pressão como pelo borrifo do carter.

O seu systema de alimentação de combustivel comprehende um tanque de 56,78 litros. A gazolina é enviada ao carburador por um tanque de vacuo, situado no taboleiro, correndo para o carburador por gravidade e de conformidade com os requisitos do motor. O filtro de gazolina impede que terra ou agua entrem no carburador. O purificador de ar acha-se installado na admissão de ar do carburador e filtra o ar que passa ao carburador. O carburador é do typo de tubos simples, com uma bomba de acceleração — um novo e util dispositivo — proporcionando uma carga de combustivel mais forte para qualquer momento em que fôr necessaria. Isto é uma das coisas que contribuem para a extraordinaria rapidez de acceleração do Hupmobile Seis do Seculo.

Uma importante caracteristica mecanica do Seis do Seculo de 1931 é o seu possante e inteiramente ajustavel mecanismo de direcção de excentrico e alavanca, cuja perfeita docilidade e flexibilidade, tanto em pleno trafego como nas curvas e nos estacionamentos, dá ainda maior realce á notoria commodidade de marcha deste excellente carro.

Um factor de segurança que não se poderia deixar sem menção é o systema de freios do Seis do Seculo de 1931.

Usa freios Hupmobile-Midland, do hypo "steeldraulic", que têm todas as suas peças completamente encerradas, sendo notaveis não só por sua força de freiagem, mas tambem pela suavidade com que podem ser applicados a qualquer velocidade. Estes freios, graças á segurança que offerecem, contribuem enormemente para eliminar o cansaço mental durante as viagens longas.

A sua efficiente acção de freiagem em todas as velocidades, proporciona uma sensação de tranquillidade e confiança que nenhum motorista experiente deixará de apreciar. Conforto, velocidade e segurança são, de facto, as caracteristicas predominantes deste novissimo producto da pericia mecanica de Hupmobile.

A Semana Medica

A perturbação do primeiro somno

Certas pessoas logo que pegam no somno, ou quando estão para adormecer, ou ainda, no decurso do primeiro somno têm phenomenos, ás vezes, alarmantes, levantam-se assustadas.

A uns parece que o coração vae parar e, apesar de estarem com somno, — não se deitam com medo de "não acordar mais!" A outros parece sentirem um aperto na garganta e que lhes falte o ar; a outros, o coração dispara á bater depressa, depressa, e se assustam. Ha outros, que sentem uma dor horrivel no coração, etc.

Emfim, são individuos que soffrem uma perturbação qualquer, e mais ou menos grave, no primeiro somno.

André Tardieu (Sociedade de Medicina, de Paris) acha que esses phenomenos se verificam em doentes do systema nervoso.

O tratamento, naturalmente,, depende das causas que perturbam o systema nervoso.

Podem ser empregados, de modo geral, os anti-espasmodicos associados aos barbituricos em dozes fracamente hypnagogas.

Nos casos de angustias mais re— os perigy.shrdluetaoishrdlununu beldes,, são aconselhados os opiaceos.

Os perigos da diathermia

Na sessão de 24 de Junho ultimo da Sociedade Franceza de Electrotherapia e de Radiologia foi discutido um caso de accidente attribuido á diathermia. Já não é o primeiro...

Laguerriere e Lehmann disseram que era preciso insistir sobre os perigos da diathermia.

A diathermia nas mãos de simples medicos, sem um curso Universitario especial em physica, mathematica e electro-technica, é um grande e perenne perigo!

Elles acham que só deve ser usada por praticos especialisados e "experimentados" nessa technica.

Novo tratamento do rheumatismo

Goyaerts annuncia um novo methodo de tratamento contra o rheumatismo. Consiste no seguinte:

Ao doente são applicados, dia sim e dia não, injecções de uma mistura constando de iodo (a 3 °|°), salol (á 20 °|°), em solução, em azeite doce.

Esse tratamento, porém, não póde ser usado em pessoas que soffram do rim, do coração ou da thyroide.

Elle tratou assim 229 doentes.

Sendo: 125 de rheumatismo muscular, 15 de polyarthrites gottosas, 4 de rheumatismo deformante, 20 de arthrite localisada e 65 de sciatica!

As injecções são de 5 c.c. Devem ser applicadas profundamente nos glutêos. E deve se começar com dores fracas, para verificar primeiro a tolerancia de cada paciente.

As dores começam a diminuir depois de 5 a 8 injecções.

Geralmente, depois de seis semanas, o tratamento é completo.

Goyaerts obteve assim 60 °|° de curas permanentes, 25 °|° de melhoramentos temporarios, e no resto melhoramentos ligeiros.

Dr. Nicolau Ciancio.

UM PRIMEIRO PREMIO DA EXPOSIÇÃO CANINA EM LONDRES

(Photo Meurisse)

Durante a ultima exposição canina realisada em Londres, miss H. M. Charloge conseguiu um primeiro premio pelo seu lindo cão, o que a seu lado figura na photographia, reputado immediatamente o mais bello entre os de sua classe.

A impressão de quem o observa na presente attitude, todo elel tenso na "pose" para a objectiva, é a de que se tomou em um modelo de cão em madeira.

Como se combate o crime nos Estados Unidos

(Especial para A NOITE e para a "North American News Paper Alliance", pelo Sr. Rex Collier, redactor do "The Star", de Washington).

WASHINGTON, setembro de 1930 — Com o proposito de diagnosticar definitivamente as causas que occasionaram um incremento al :mante no numero de delictos commettidos nos Estados Unidos, começou a funccionar, desde o dia 1º do corrente, uma nova repartição de estatistica affecta ao Bureau de Investigações do Departamento de Justiça, sob a direcção do celebre criminalogista J. Edgard Hoover, cuja juventude não o impediu de chegar a ser já uma grande personalidade nas espheras policiaes, e um ardente partidario dos methodos scientificos para a detenção dos criminosos.

Simultaneamente com a abertura da nova repartição, a Northwertern University inaugurou, tambem, seu novo laboratorio destinado á repressão e punição dos factos delictuosos que se revistam de mysterio e para cuja elucidação a policia regular se sinta impotente para o fazer.

A fundação do alludido laboratorio, que foi classificado, já, como "clinica do crime" deve-se ao auxilio particular, estando sua direcção confiada ao coronel Calvin H. Goddard, reputado politico e clinico.

Ao estabelecer a "clinica do crime", teve-se em conta as organisações similares que funccionam em varias nações da Europa.

Os methodos que cultivava Sherlock Holmes, o celebre personagem creado pelo genio extraordinario do finado Conan Doyle, serão seguidos escrupulosamente de agora em deante, despresando-se, dessa fórma, os preconceitos que os velhos policiaes alimentavam contra os methodos de deducções e innovações scientificas.

— Havemos de estar ao corrente de todos os meios que existem e que, porventura se venham a crear para perseguir os malfeitores e resolver as duvidas que elles deixem á sua passagem — declara o Sr. Hoover.

E', como se vê, uma verdadeira cruzada nacional contra o crime, pois, tem todas as caracteristicas de uma campanha.

O serviço de estatistica será o mais completo do mundo até a presente data e, seundo declara o Sr. Hoover, os dados e informações que se recebam de todos os pontos do globo significarão alguma coisa de effectivo para se chegar a uma quasi tabulação de todas as violações da lei que se registam nos Estados Unidos.

Por meio das alludidas estatisticas se poderá comprovar, em toda a sua intensidade, a sordidez que envolve o baixo mundo e que ameaça irradiar-se á totalidade dos outros centros communaes do paiz.

Todos os funccionarios policiaes prestarão seu concurso á empresa, para o que se adoptou um systema uniforme para a remessa dos detalhes que affectem a cada caso.

A repartição publicará um boletim todos os mezes, do qual constarão os delictos commettidos, que serão divididos em nove classes, inclusive os roubos de automoveis.

Uma vez de posse dos dados que cubram o prazo de um mez, se edictará um graphico demonstrativo do avanço ou do retrocesso do crime em cada um dos Estados da União Americana.

As deducções que se obtenham de tão cuidadosas estatisticas servirão para adoptar os meios mais convenientes para a repressão da onda criminal que vem preoccupando as autoridades norte-americanas.

O Museu Egypcio de Hildesheim

Hildesheim não é só uma das cidades allemães que, sob o ponto de vista de architectura e archeologia germanicas, mais attractivos offerece ao turista. Celebres desde logo são a sua "Knochenhaueramtshaus" ou Casa do Gremio dos Carniceiros—interessantissima construcção de madeira, com fachada polychroma do seculo XIV — e o roseiral millenario da sua cathedral. Porém menos conhecida é a existencia em Hildesheim de um dos museus de antiguidades egypcias, mais notaveis da Europa. Este museu, doado á cidade pelo archeologo e collecionador Dr. Pelizaeus, acaba de ser enriquecido com uma série de objectos ultimamente descobertos nas cercanias das grandes pyramides. A conveniente arrecadação destas novas collecções exigiu manter fechado o museu durante algum tempo. A sua reabertura ao publico teve logar recentemente.

A casa do "Pão de Santo Antonio", em Diamantina

Uma das coisas tradicionaes em Diamantina é o "Pão de Santo Antonio", ou simplesmente o "Pão", como lhe chamam, sociedade de amparo á pobreza, que tem prestado preciosos serviços á população diamantinense.

A nossa photogravura reproduz um aspecto dessa philantropica casa de caridade, tão querida e respeitada pelos habitantes da velha e hieratica cidade norte-mineira.

Flagrantes caracteristicos da luz e da vida nas praias

(Photo Meurisse)

A vida praieira é encantadora, mas nem sempre a natureza acerta suas manifestações pelos interesses da população que ali se diverte. Se falta o sol, por exemplo, todos se lastimam, impacientes, pois se a agua é linda e boa quando a tempera o suave calor solar, sem elle se torna castigante.

As photographias que offerecemos aos leitores, espelham um contraste flagrante, expressivo de taes alternativas, em Deauville. Na primeira, os banhistas se agglomeram, enfastiados, á espera da clemencia celeste na outra, apertado o sol, a multidão se espalha, alvoroçada, para os prazeres sadios do ar livre.

A região dos lagos artificiaes

Sauerland, tambem chamada a região dos lagos artificiaes, é um districto montanhoso da Westaphalia (as suas alturas principaes elevam-se até 850 metros), menos conhecido do que merece sel-o por causa das suas numerosas bellezas naturaes... e artificiaes.

Trata-se de uma das regiões allemãs onde de inverno costumam ser importantes as nevadas, e isso foi durante muito tempo causa de que ao chegar, na primavera, a época do degelo, as terras circumvisinhas, especialmente as bacias do Ruhr e do Lenne, soffressem terriveis inundações, em extremo perigosas sobretudo para os seus centros urbanos industriaes. Com o fim de eliminar este perigo e, ao mesmo tempo, aproveitar a agua do degelo para força motriz, foram construidas na região 13 grandes albufeiras que com o andar do tempo, graças á exuberante vegetação crescida em torno dellas, se incorporaram, por assim dizer, na paizagem, formando hoje um dos seus principaes encantos. A de Ennepe offerece o aspecto de uma paizagem meridional. Junto ao Listertal encontram-se as grutas de Atta e de Dechen com interessantes formações de estalactites, e nas suas immediações está situado o chamado "mar das rochas", o centro de excursões mais frequentados de toda a Westphalia. A albufeira chamada Hohnesee, ou seja lago de Hoehne, é, pela extensão da sua superficie liquida, um verdadeiro lago, no qual se praticam todos os desportos nauticos: remo, vela e barco automovel.

Uma cidade que ixistiu ha 40.000 annos

Proximo de Esztergoru, na Hungria, fazem-se escavações sobre uma cidade que se suppõe ter existido ha 40.000 annos. Dirige as obras, que começaram ha vinte annos, o professor Istvan Gaal.

Em uma das covas foram encontrados esqueletos de uma especie de animal que lembra os lobos arcticos. Muitos ossos appareceram como se fossem logo partidos e assados. Outros têm, gravados, curiosos desenhos.

Todas as peças encontradas estão no Museu Nacional de Budapest.

"O radio e o seu futuro"

Um interessante livro para os amadores

E' de grande interesse para os amadores das coisas do radio o livro recentemente publicado por Martin Codel, um especialista na materia, com o titulo — "O radio e o seu futuro". Um dos seus capitulos mais informativos é o que se relaciona com a forma estabelecida em todos os paizes para obter um rendimento economico dos apparelhos de radio.

Na Inglaterra, o governo possue a "British Broadcasting Corporation". Cada proprietario de uma estação receptora paga mais ou menos dois pesos e cincoenta centavos por anno. A Allemanha tem egualmente o controle sobre a transmissão e recebe cincoenta centavos ao mez por cada apparelho. As contribuições, em outros paizes, variam: de cinco centavos na França um dos poucos paizes que permittem a transmissão particular, a 18 dollars em S. Salvador, onde o governo exerce o monopolio.

Referentemente aos Estados Unidos, o Sr. Codel explica que são duas as companhias transmissoras funccionando no territorio nacional, por meio de uma rêde consideravel de estações. O preço basico e liquido das emissões entre Nova York e a cidade de Kansas é de 5.000 dollars por hora nas vinte linhas que ahi existem.

Vinte e nove celebridades no campo da sciencia expõem os seus pontos de vista sobre o futuro do radio, sendo de destacar, entre ellas, o Dr. Lee de Forest, que se exprime nos seguintes termos:

— "Muitas são as utilisações do radio na actividade humana. Na geologia, para localizar as jazidas mineraes; na agricultura, para eccelerar o desenvolvimento das colheitas e exterminar os insectos damninhos; na industria, para a refinação de metaes raros; na medicina, para diagnosticar, devido ás propriedades creadoras de certas correntes de alta tensão; na cirurgia, pela enorme vantagem resultante do estylete radiologico, que cicatriza quando corta, e tambem para medir materias delicadissimas nos laboratorios."

Originalidades da moda em Hollywood

(Photo Meurisse)

Hollywood, a cidade do cine, detém "records" de originalidade a respeito de varias actividades frivolas, mediante iniciativas constantes de seus "astros".

Ha pouco, Hollywood assistiu a um curioso torneio de trajes de banho, no qual as concorrentes não procuravam a linha da pura elegancia, mas o ineditismo que impressionasse á primeira vista, e como os modelos plasticos são ali particularmente abundantes, a justa offereceu aspectos empolgantes. Um delles é o que se aprecia na gravura, onde se desenha uma candidata de excepcional cotação.

A descoberta da digitalis

A digitalis, que tão relevante papel desempenha na therapeutica, foi descoberta por uma curandeira ingleza do seculo XVIII.

Em Sropshire, em 1776, a curandeira fazia sombra aos medicos da sua época. Ella curava a hydropism. Os cardiacos viam desapparecer como por encanto os edemas, os catarrho, a fadiga que os prendia ao leito. Para tanto, a curandeira apenas lhes propinava uma infusão, que preparava ás occultas, durante a noite. Um dos clinicos mais distinctos do seu tempo, William Withering, conseguiu que a velha charlatã lhe revelasse o segredo. Systematisou, então, o emprego da digitalis, que era a planta milagrosa, e lhe divulgou as qualidades por todo o mundo.

Withering repousa em velha egreja de Edgbaston, e a digitalis figura como adorno no monumento que lhe perpetua a memoria.

DA PLATÉA
NOTICIAS

"Chá de parreira", no Republica

Permanece, com agrado geral da platéa, em scena, no Republica, "Chá de parreira", peça cheia de "verve", em que os melhores elementos da Companhia Hortense Luz collaboram magnificamente.

Nova peça no S. José

Sobe, em primeira, hoje, no S. José, o sainete "Chuva de filhos", em que têm papeis de esplendida comicidade Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Chaves Filho e outros.

"Vae dar que falar" continúa em scena

Continúa a ser representada no João Caetano, a revista de Luiz Peixoto e Marques Porto, "Vae dar que falar".

A NOSTALGIA DE UM ANTIGO FOGUISTA, ACTUAL PREFEITO DE SCHEEFIELD

O prefeito de Schelfield, á esquerda, no tender da locomotiva (Photo Meurisse)

Sir Dearsley foi durante quarenta e tres annos foguista numa viaferrea ingleza. Depois por artes que o destino teceu, mudou-se-lhe a sorte e, hoje, o antigo carvoeiro é "maire" de Scheefield, cidade que conta meio milhão de habitantes.

Ultimamente, estando em Paris como parte de uma delegação de prefeitos, Sir Dearsley foi surprehendido na "gare" do Norte pela nostalgia profissional, vendo as locomotivas que luziam. Não resistiu: ganhou um tender, e ahi o photographaram entre os que, naquella composição ferroviaria, exerciam o seu antigo mistér.

A Pre-Historia em Matto Grosso

Um documento do homem quaternario — Um templo da época paleolithica

(Eduardo Malhado, correspondente em Rosario-Oéste).

Depois de Santos Dumont, Marconi e Ford, assignalando com a gloria de seus inventos o paroxismo da civilisação do seculo vinteno, acreditava-se que o espirito arguto da época repousasse desvanecido á sombra capitolina de tão sublimes lauréis.

Tal, porém, não acontecera.

Se por um lado a actividade humana, firmando-se jubilosa sobre o imperialismo dos altos dominios, realisava o impossivel do saudoso homem-alado, estabelecendo um hyphen entre nós e o além-céo; por outro lado, operando em plano completamente opposto, a investigação archeologica desvendaria aos olhos da modernidade os mysterios da vida de ultra-éras e as curiosidades da mais remóta civilisação.

Com o garbo e o arrojo dos navegadores da antiga Phenicia, na gloria classica de suas expedições maritimas, corôadas do exito mais privilegiado, se agitam no presente, financiados pelos governos e pelos museus historicos das grandes metropoles, os surtos victoriosos da exploração da antiguidade, isto é, das cidades mortas, numa perfeita estabilisação da verdade historica das épocas millenarias.

De triumpho em triumpho, das expedições scientificas internacionaes no Oriente e na Africa septentrional, não tardára que o proprio genio da investigação cingisse com os louros da corôa philosophal a fronte de Sir Vooley, do Museu Britannico e o maior archeologo de toda a Inglaterra, com a formidavel descoberta da vetusta cidade de Ur, a primitiva, em terras da Mesopotamia, por meio de um ladrilho do tempo de Noé, ou seja, de 5.200 annos antes de Christo.

Achada estava a crave de todas as proposições archeologicas presentes e futuras. No emtanto, emquanto o mundo scientifico se reverencia ante a excepcionalidade desse "record", o Estado de Matto Grosso, soberbamente alçado em seu pedestal geologico de rochas metamorphicas, do mesmo zomba num sorriso sobranceiro.

Matto Grosso, mercê da impressão causada pela pompa do seu proprio nome, a eterna região lendaria, mysteriosa, phantasmagorica, na visão pessimista, quasi geral, isso, no mais completo desconhecimento de sua valia intrinseca e de suas realidades esplendorosas, o que não resta a menor duvida é que é uma terra de eleição, privilegiada pelo Creador para o exercicio de funcção preponderante em torno do mundo, como já o é em torno do paiz, pela excellencia de seus proprios cabedaes de ordem natural.

Quando as "rands" ou campos de ouro do Transwaal, faziam pasmar o mundo com a cópia fidalga de sua producção, alfinetando a cubiça de John Bull, as famosas minas do Subitil, em Cuyabá effectivavam o descommunal da extracção de quatrocentas arrobas de ouro em vinte dias. Se, segundo o padre Christobal de Acuna, em sua importante obra "Nuevo descubrimiento del Grand Rio de las Amazonas", "los fundamentos que ay para assegurar la Provincia de las Amazonas en este rio, son tantas y tan fuertes que seria faltar a la fé humana el no darles credito", porque, fechando-se os olhos á eloquencia de dados os mais positivos, rejeitar a possibilidade da existencia de uma cidade soterrada em Matto Grosso?

Na videncia dessa hypothese se basificaram as persuasões de Chancy e Belliscop no passado, da mesma fórma que se esplendorisou no presente o grande sonho do coronel Fawcett, morto pelos selvicolas, segundo uns, e tacteando com embevecimento a gloria tangivel de sua concepção sublime, segundo as communicações telepathicas colhidas pela sua propria familia.

Matto Grosso, como sobrepujára o Transwaal em producção aurifera, pretende tambem sobrepôr-se á Mesopotania na eminencia dos "records" archeologicos de todos os tempos.

Se esta offusca os olhos da actualidade com o brilho de um ladrilho do tempo de Noé, isto é, cincomilquinhentista, aquelle exhibe aos olhos scintillantes de curiosidade da geração presente, no monte Ararinhas, no municipio de Rosario-Oéste, um authentico templo do periodo quaternario, ou seja, da época paleolithica da edade da pedra, de que fala a pre-historia.

No contraforte da serra da Canastra a 145 kilometros da capital do Estado, assenta-se a pequena cidade de Rosario-Oéste, cabeça do municipio do mesmo nome, outr'ora o maior centro productor da gomma-elastica, e hoje soffrendo a chlorose profunda e oriunda da desvalorisação crescente daquelle producto.

A 66 kilometros, na rota da Barra do Rio dos Bugres, na estrada que communica o alto Cuyabá com o alto Paraguay, se eleva em cone extremado, numa altitude de 500 metros, de cujo cimo se descortina quasi que inteiramente toda a parte septentrional do Estado, o monte Ararinhas, como uma sentinella avançada dos esplendores nortenses de Matto Grosso.

Transpondo-se, em ascensão penosa, as suas escarpas quasi que verticaes, destaca-se em seu cume, encravado no paredão, á guiza de porta, uma grande abertura, offerecendo ingresso a uma ampla galeria.

No interior da mesma, um mysterio profundo através de densas trevas.

O viandante animoso, que com o auxilio indispensavel de uma lanterna, ousasse ali penetrar, constataria pasmo, a um canto á direita, uma espaçosa mesa de pedra; na frente, a alguns passos de distancia, talhado na parede de rocha, um altar de primitiva miniatura.

Em direcção deste, a uns dois metros de distancia, nova abertura, á guisa de parte tambem.

O interior??

Completamente desconhecido. Ninguem ousou ainda desvendal-o.

Nelle as trevas são mais densas, o mysterio mais impenetravel, inspirando mesmo terror.

Observa-se, no emtanto, um facto curiosissimo.

Uma pedra lançada da porta, de degrão em degrão, parece rolar indefinidamente.

Que será?

Que campo novo esse mysterio offerecerá á sciencia?

O fio revelador do sonho da Atlantida?

Uma cidade subterranea?

Talvez.

Jornaes e Revistas

"BEIRA-MAR" — Este semanario das praias elegantes do Brasil, que regista sempre os mais palpitantes acontecimentos da vida balnearia da aristocratica Copacabana, apresenta hoje aos seus leitores um numero magnifico e artisticamente cuidado. Ligeiro e repleto de noticias variadas da vida mundana da sociedade chic de Copacabana, Ipanema, Leme e Icarahy, "Beira-Mar" vem se impondo no conceito daquelles que apreciam a graça, a belleza e o movimento de nossa vida praiana.

TRADIÇÕES REGIONAES EM FRANÇA

Um aspecto do torneio de trajes em Marienne

(Photo Meurisse)

São constantes em certos paizes europeus, notadamente na França e na Italia, as festas de costumes regionaes, cuja espiritualidade dispensa maiores commentarios, dado o relevo de tradição e de poesia que nellas constitue evidencia. Além da confraternisação jubilosa das populações de certo trecho nacional, por intermedio das representações enviadas ao torneio, taes festas valem por incentivo ao bom gosto dos provincianos no trajar e á manutenção dos trajos regionaes na sua graça caracteristica.

A gravura representa a delegação de Saint Jean d'Arves nas festas promovidas, ultimamente; em Saint Jean de Maurienne — festa annual que attrae grande numero de forasteiros e movimenta os povoados da região.

Sandino, o Filho de Bolivar, e sua acção em Nicaragua

Augusto Cesar Sandino, que a principio se chamou Chefe dos Montanhezes e depois Filho de Bolivar, tem determinado juizos inseguros sobre sua personalidade. Os norte-americanos chamavam-no bandido. Allegavam que quando terminou a revolução contra Adolfo Diaz, continuador da politica de Chamorro, autor do tratado que cede aos Estados Unidos a perpetuidade da posse do canal que atravessa Nicaragua, Sandino declarara que não deporia as armas sem que houvesse eleições fiscalisadas pelos Estados Unidos, e que, no emtanto, continuava a guerra contra a União.

Allegou, ainda, que os norte-americanos lhe offereceram 100.000 dollars para abandonar o paiz, e que o guerreiro voltára do Mexico para recencetar a campanha, praticando uma "chantage".

Mas é possivel que Sandino tenha trapaceado por patriotismo, e a sua vida heroica é um argumento a pró da hypothese.

Com um exercito de cerca de mil homens, composto de oitocentos infantes, da cavallaria chamada "morazanica" e de um batalhão de adolescentes, Sandino tem causado dez mil baixas ao Exercito norte-americano. O cavalleiro "morazanico" tem que possuir, no minimo, cinco aguias de bronze, distinctivo que traz a maruja norte-americana, em suas fardas e kepis. Comprehende-se que o homem que cinco vezes arrebatou uma *aguia* em combate é um bravo — e que, portanto, a cavallaria "morazanica" é um espinheiro para os marinheiros dos Estados Unidos. Os adolescentes, que formam batalhão especial, são tambem bravissimos. Aprisionados, elles preferem a tortura e o fuzilamento a revelar as posições do exercito de Sandino. Com taes elementos, o rebelde mantem os norte-americanos em constante agitação e espera que os rigores do clima e as molestias o ajudem na obra dizimadora.

"Os gestos de Sandino afastam-no da categoria de bandido em que o incluem a imprensa e os politicos norte-americanos, diz Morton y Izaguirre. Elle ordena aos seus soldados o melhor trato aos prisioneiros. Emquanto isto, a Camara de Washington resolve pagar com dollars a um cidadão nicaraguense, cuja esposa fôra ultrajada por marinheiro "yankee", não antes que o secretario da Marinha, Curtis Wilbur, opinasse pela indemnisação de trinta e oito e meio dollars. A Camara augmentou a indemnisação, declarando que o fazia "em bem das relações internacionaes".

Outro exemplo da pureza de sentimentos de Sandino está na carta que escreveu ao ex-ministro do Exterior, Froilan Murcios, em que diz:

"Se por azar da sorte se rendesse todo o meu exercito, o que não creio, saiba que no meu arsenal de guerra possuo cem quintaes de dynamite, que incendiaria pelas minhas proprias mãos, e que o estrondo deste cataclysma, que se ouvirá a 400 kilometros em torno, annunciaria aos que o ouvissem a morte de Sandino."

Quem perdeu?

Na portaria deste jornal estão á disposição de seus donos os seguintes objectos: Uma argolla com chaves, encontrada na avenida Passos, pelo Sr. Adão Rodrigues de Almeida; um cheque, achado na rua São Francisco Xavier, pelo menino Delio da Veiga Cabral; dois chapeus, encontrados na avenida Rio Branco.

PUBLICAÇÕES

"A CONSTRUCÇÃO EM FOLHAS" — Sob este titulo saiu o primeiro numero das folhas demonstrativas, dirigidas pelo engenheiro Frederico Leipnik, membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira do Concreto e da Sociedade Brasileira de Engenheiros.

As folhas representam uma novidade absoluta entre nós e achamos que pela sua utilidade terá boa acceitação no meio constructivo.

As folhas acham-se á venda nas boas livrarias ou na redacção, rua Buenos Aires n. 176, 2º andar.

A Casa de Portugal e seus centros regionaes

Reuniões expressivas de trabalhos uteis

Durante diversos dias da semana finda, os Centros Beirão, Minhoto e Duriense, ligados á Casa de Portugal, realisaram sessões na séde social dessa grande associação da colonia portugueza, despachando o expediente, expedindo correspondencia, julgando e approvando a admissão de novos socios.

A Casa de Portugal teve, portanto, uma semana cheia de actividade, expressiva do seu progresso decorrente do apoio que lhe dão milhares de cidadãos portuguezes.

A direcção do Centro Duriense, de accordo com as suas attribuições, elegeu para o cargo de segundo secretario, o Sr. Francisco Pereira de Lemos, discutiu e approvou assumptos de relevancia social. Entre essas medidas, encontra-se a que se refere ao cadastro de todos os filhos do Douro, ora no Rio de Janeiro, visando finalidade util, quer como elemento estatistico, quer pela acção que, em seu proveito, possa ter a Casa de Portugal.

O conselho director, de que é secretario geral o Sr. Accacio Leite, reuniu-se tambem, em sessão regulamentar, tratando de medidas referentes aos Centros Regionaes, filiados a "Casa de Portugal", onde mantém autonomia de acção, embora sob os liames dos interesses communs. Neste sentido, o conselho director approvou medidas apresentadas pelos Centros, encarregando a secretaria geral de os effectivar.

Delegação ao Congresso dos Portuguezes no Brasil: Ficou composta dos senhores conselheiros Camello Lampreia, Dr. Augusto Soares de Souza Baptista e Amadeu Andrade.

Offerta: Fizeram-na os consocios senhores Albino Joaquim Duarte e sua Exma. esposa, de um quadro com os bustos e chronologia dos ex-soberanos de Portugal, até D. Luiz I, inclusive, coordenado e desenhado no anno de 1878, em Vianna do Castello, por Antonio Joaquim Alves.

Convites: Receberam-se do Lyceu Literario Portuguez para a sessão commemorativa do seu 62º anniversario e da intellectual, a Exma. Sra. D. Maria Amelia Teixeira, directora do "Portugal Feminino", para a sessão de Intercambio Literario Feminino Luso-Brasileira, nas quaes a "Casa de Portugal" se fez representar condignamente.

Correspondencia: Além da recebida do Rio, deu entrada em Secretaria alguma dos Estados de Minas e Bahia, respectivamente, endereçada pelos consocios Alberto de Oliveira, (enviando propostas de novos socios), Leopoldo Gonçalves Riso e Antonio Marcelino Silva.

Inscripções de novos socios: Fizeram-se as dos Srs. de Uberlandia, Minas, Sebastião Jesus Saramago e Luiz Castro Silva. De Nictheroy, Antonio Deusdedit Paes, Manoel da Silva e José Gomes da Cruz. Do Rio, Eduardo Gonçalves, Manoel Antunes de Mattos, Abilio Antunes, Francisco Ferreira Grillo, Benjamin de Souza Nunes, Carlos Lopes, Eduardo Pinto Ribeiro, Joaquim dos Santos Moreira, José Gonçalves Marques, Manoel Teixeira de Vasconcellos, Alvaro Gomes, José Antonio dos Santos, Joaquim Baptista Proença, Alvaro Pires, José Sande, Alberto Rodrigues, Adriano Francisco Lages, Alfredo Faria Delgado, Antonio Dias, Rodrigo Joaquim de Freitas, Manoel Luiz Corrêa, José Antunes de Almeida, Serafim de Figueiredo, José de Oliveira, Antonio Nunes Prado, Abel Pereira Pinto, Antonio Joaquim Teixeira, Antonio Paes da Silva, Manoel Andrade, Manoel Gomes, Delfim Alves, Alexandre Monteiro Maia, Alberto da Costa Oliveira, Antonio Bento da Cunha, Joaquim Francisco da Costa, Adelino Rodrigues da Fonte e Manoel Maria Ferrão.

NORTE, SUL, LÉSTE, OÉSTE

(De Ira Wolfert, especial para A NOITE e a N. A. Newspaper Alliance)

Chegou a Londres, após cincoenta annos de residencia na ilha Badu', no Pacifico, a senhora Zabel, que melhorou sensivelmente os costumes daquella população selvagem.

Entrevistada pela imprensa, a missionaria declarou que a gente de Badu', sob sua influencia, tornou-se operosa e pacifica. O unico defeito que lhe resta é a crença em bruxarias.

Quando um habitante se julga embruxado, entra em jejum até á morte, não havendo meio de o convencer a se alimentar.

—

Um bello exemplar do tigre malaio, hospede do Jardim Zoologico de Nova York, decidiu recuperar a "liberdade" a troco de um supremo sacrificio: a fome. Os mais saborosos nacos de carne, elle os mira como nojo. Desattende ao carinho dos guardas.

Levará a termo o sacrificio?

—

Hans Swoboda, de Coolfield, Allemanha, quiz demonstrar ao mundo a sua habilidade architectonica.

Escolheu para modelo a cathedral de Colonia, e a reproduziu, empregando como materia prima phosphoros de cêra.

O trabalhoso modelo conta 19 pés de largura e se compõe de 159 peças que se ajustam, exigindo cinco horas de serviço para a composição, toda vez que é armada.

—

Vinte e cinco representantes da melhor sociedade ingleza estão á mesa da lady Ribblesdale, em sua casa de campo. Só ha uma cadeira vasia. Alguem indaga, e a amphitriã responde:

— Ah! sim! E' uma rapariga que vem passar o fim da semana commigo. Não tarda a descer.

Passa o tempo e ninguem apparece. Um temor indescriptivel se espalha pelo salão. Varios cavalheiros se dirigem ao primeiro andar. Chamam á porta da hospede, que não responde. Resolveram arrombar a fechadura. Ao entrarem violentamente no aposento, ha um grito de espanto: jazia ali, "assassinada", a senhora Arthur James.

A poucos passos da cama, fumegava um revolver. Ha moveis quebrados. Que se teria passado?

A comedia fôra preparada por lady Ribblesdale para proporcionar emoção nova a seus convidados. A senhora James levantou-se, ás gargalhadas, e não houve mais nada.

A MACHINA PARA DISPERSAR MULTIDÕES

O "tank" hydraulico da policia allemã

O "tank" hydraulico é a ultima novidade policial berlinense e foi creado pela chefatura dos "shupp" (força de ordem publica). E' algo como uma ducha de grande pressão e jacto continuo.

O "tank" se destina a dissolver manifestações publicas "em primeira instancia" e provou admiravelmente durante os ultimos tumultos communistas em Berlim. Elle, com a sirene, avisa a multidão da descarga imminente de agua á grande pressão. Se o povo se resolve, póde dissolver-se antes das duchas. Se não, espera-as. E se nem a agua vale, virão nesse caso os recursos mais violentos.

Entretanto, o "tank" hydraulico foi sufficiente, nas suas primeiras experiencias, para amenisar o enthusiasmo das turbas enfurecidas.

E'cos do Concurso Internacional de Belleza

Sen horita Yolanda Pereira, "Miss Universo"

A proposito da escolha de "Miss Universo"

Recebemos as cartas de congratulações que se seguem:

"Exmo. Sr. redactor da A NOITE — Rio — Tendo acompanhado, com vivo interesse, todas as phases do Concurso Internacional de Belleza, promovido pelo nobre e patriotico vespertino A NOITE, enviamos os mais sinceros votos de felicitações pelo resultado obtido.

O certame levado a effeito pela A NOITE fez com que o nome do nosso paiz ecoasse nos centros civilisados de todo o Universo com interesse e sympathia.

As "misses" americanas e européas levarão desta terra hospitaleira as mais gratas recordações, e lá fóra poderão affirmar a galhardia do nosso povo, os sentimentos nobres da nossa gente.

Embora tudo corresse optimamente, um acto pouco louvavel, da parte de uma das "misses", veiu pôr em duvida a justa decisão do Jury Internacional que elegeu a nossa gentil e formosa patricia, senhorita Yolanda Pereira, ao supremo titulo de "Miss Universo".

Miss Grecia, a que não se conformou, publicamente, com o resultado, póz em evidencia a sua pretenção e notoria vaidade.

A attitude tomada pela senhorita Alike Diplarakou, "Miss Grecia", em não acceitar o premio que lhe coube como segunda classificada, e ter dito em tom ironico a um reporter do "Diario da Noite" que: "La comedia é finita", repercutiu no nosso meio com geral desagrado.

Congratulando-nos com a direcção da A NOITE pela defesa que tomou na carta dirigida á senhorita Alike Diplarakou, subscrevemo-nos. Amos. attenciosos. — **Italo Cosentino, Luiz Galotti, Cesario F. Valerio e Carlos de Lima Dias".**

—

"Sr. director da A NOITE — Meus calorosos cumprimentos pelo lindo concurso realisado sob vosso patrocinio em beneficio do Brasil. Melhor propaganda não podieis ter conseguido em favor do paiz. Penso mesmo que poucos brasileiros terão feito até hoje o que acabaes de fazer com tanto lustre. Quiz a sorte que á uma patricia, coubesse o premio no concurso internacional de belleza. A mesma sorte quiz ainda que dentre os onze juizes apenas dois fossem brasileiros. Digo, sorte, porque, fossem nove os juizes brasileiros, e a linda gaúcha, a mais bella donzella dentre as bellas concorrentes, teria sido relegada para o ultimo logar ou quiçá desclassificada, em homenagem á "esthetica" e á "belleza classica". O jury, que então seria composto de homens subordinados a preceitos culturaes, não faria a injustiça clamorosa, deixando de premiar a belleza classica rediviva, miraculosamente viva e actual, a que dois mil e quinhentos annos de civilisação emprestaram um não sei que de humano e de gentil.

Uma pergunta se impõe aos esthetas. Como na mistura de elementos barbaros de que nos fórmamos — latinos, nordicos, semitas, africanos e amesindios, encontrar um pouco do genio grego a disciplinar-nos o gosto e o sentimento artistico? Não sei. O jury composto felizmente de europeus, na sua grande maioria, homens d'além mar, portanto, inimigos de immundias creoulas, achou que a brasileira podia sem favor occupar o throno de belleza universal no anno de 1930 sem desdouro para as suas compatriotas na maioria continentaes. Não temos culpa que a Europa e a America pelos seus representantes, aliás homens irradios da alta representação artistica e cultural de seus paizes, tenham feito injustiça tão clamorosa. E depois a Europa é sempre a Europa, disse o [illegible] Estamos [illegible] Europa. Confere, pois a linda brasileira venceu com o concurso da Europa. E basta. — **Bogado de Oliveira".**

A amphora de Pandora

Relativamente á escolha de "Miss Universo", recebemos a seguinte composição allusiva, sob o titulo: "A amphora de Pandora":

"Foi da astucia, do ardil contra Prometheu e o genero humano, que o Soberano dos Deuses fez surgir Pandora. Com a ajuda das divindades, de cada uma recebendo o auxilio que podiam dar, foi concebida a creatura que guardava todos os dons. Hephoestos, Phebo, Athena, Hermes, Aphrodite, as Charites, todos collaboraram na creação de Pandora. E ella foi adorada por Epimetheu e por todos os homens, extasiados deante de tanta belleza!

A' mulher formada assim de dons de emprestimos, Zeus havia presenteado uma amphora, que não devia ser aberta nunca.

Curiosa e vaidosa como quasi toda mulher, Pandora não pôde conter o desejo de desvendar o segredo da mysteriosa offerta. Quem sabe se, abrindo-a, não se tornaria mais bella e adorada?, pensou. Abriu, pois, a amphora e... horrivel decepção! Della cairam os males que estão espalhados pela humanidade!... Só a Esperança não chegára a tombar...

— Não sei se a senhorita Alike Diplarakou, tambem "Miss Grecia" e, finalmente, "Miss Europa", "nasceu" para o concurso da premeditação de uma vingança, como Pandora, ou de qualquer outro objectivo... Porém, se meditasse um pouco e procurasse olhar em deredor, ella, "mais culta, a mais bella, a mais graciosa da Europa", não teria sido tão ambiciosa...

A amphora, que no seu caso é o titulo com que foi agraciada e que encerrava os mysterios de sua belleza, não chegou a causar os grandes males da amphora de Pandora; todavia, dentro della, não ficou a lendaria Esperança, mas sim uma grande e cruel Desillusão!...

PEPE."

Versos a "Miss Portugal"

O Sr. Amandio Gonçalves leu na Liga Monarchica D. Manoel II os seguintes versos dedicados á senhorita Fernanda Gonçalves:

Salvo...
Rainha da terra lusa
Dos poetas, linda musa
Que inspiras seus corações,
Através do teu sorriso
A nossa patria diviso,
Em doces recordações!

Aldeias, villas, cidades,
Despertam-me saudades
Que não posso sopitar!
No teu rosto gracioso
Revejo o jardim formoso
Do outro lado do mar!

No teu typo de belleza,
Bella mulher portugueza,
Eu admiro tambem
Gentis traços de bondade,
De amor, de caridade,
Que eu recordo em minha Mãe!

Das jovens de Portugal
Trouxeste o sceptro real
Procurando realçar
A nossa terra querida,
Linda terra extremecida
A nossa Patria, sem par!

E as bellas de outros paizes
Não receiaram juizes
Tambem no seu julgamento
Mas não podendo vencer,
Tiveram que se render
Ao teu lindo encantamento!

E no dia do concurso
Durante todo o percurso
O teu perfil gracioso
Realçou a formosura,
A meiguice e a candura
D'um coração primoroso

Entre as fulgentes estrellas
Fostes a bella entre as bellas,
Linda "Miss Portugal"!
E nós então commovidos
Revimos os tempos idos
Da nossa raça immortal!

Salve! Linda lusitana
Cuja gentileza irmana
O gracioso perfil.
Salve tambem a brasileira,
"Miss Universo" altaneira
Que deu glorias ao Brasil!

Patria!...
— Nesta canção tão singela
Eu rendo preito á mais bella
Das filhas de Portugal.
A' nossa "miss" Fernanda
E á linda "miss" Yolanda
O nosso preito é egual!

Rio 14-9-1930. — (a) Amandio Soares.

"Miss Universo"

Acha-se no prelo e sairá á publicidade na proxima semana, a linda marcha patriotica "Miss Universo", dos "azes das canções brasileiras" De Wilton Morgado (João da Gente) musica); e Indio das Neves (versos). Esta marcha, possuidora de maviosa e encantadora melodia e excellentes versos, é dedicada á formosa brasileira senhorita Yolanda Pereira, "Miss Universo", e aos riograndenses do sul e em homenagem a A NOITE e ao povo brasileiro.

"Miss Universo", que será editada pela casa Viuva Guerreiro, á rua Sete de Setembro, tem rica capa e traz a photographia de "Miss Universo" e tem os seguintes versos:

I

Dos pampas ao planalto, em gloria [immerso,
todo um povo se ufana varonil
vendo, bella, surgir "Miss Universo",
uma perola rara do Brasil!
Gaúcha bella, perola sem jaça,
extrema perfeição da natureza,
a plastica mostraste de uma raça
na gloria mais suprema da Belleza.

Refrain

Gaúcha! Gaúcha!
que um dia deixaste
o teu rincão. (Bis).
para mostrar ao mundo int.iro
a mulher na mais excelsa perfeição.

Uma saudação a "Miss Libano" e a A NOITE em Barra do Pirahy

Em Barra do Pirahy, quando regressavam de S. Paulo as "misses", a menina Elza Asmar pronunciou o seguinte discurso, dirigido ao representante da A NOITE:

"Illustre compatricio, Sr. redactor da A NOITE — Vejo-me impossibilitada de saudar a minha encantadora patricia "Miss Universo", neste momento, em virtude da sua enfermidade a impedir de realisar a viagem triumphal que as suas gentis companheiras fizeram á bella capital de São Paulo.

Brasileira que me orgulho de ser, e mais ainda no momento presente em que nós, os filhos deste maravilhoso Brasil, temos a alma transbordante de justa alegria, pela merecida victoria da nossa joven patricia no grande certame de Belleza Internacional, é com verdadeira emoção que a felicito por intermedio do vosso prestigioso jornal, em meu nome e no de minhas irmãs barrenses, pedindo-vos, tambem, para interpretar esse mesmo sentimento dos vossos patricios deste rincão, junto ás gentillissimas "misses" estrangeiras.

A vós, "Miss Libano", encantadora flor mystica do maravilhoso Oriente, a querida terra de meus paes, quero particularmente significar o meu affecto sincero, a minha admiração, o meu encantamento pela vossa peregrina belleza, em nome da colonia Syria Libaneza que aqui moureja feliz, e que tem o pensamento preso em vós como representante e expressão viva da Patria distante.

Salve, "Miss Universo"!
Salve, "Miss Libano"!
Salve, illustres embaixatrizes da belleza Universal!
Salve, A NOITE, intemerato Paladino do povo".

Como os poetas do Brasil apreciam a eleição de "Miss Universo"

A eleição de "Miss Universo", no Concurso Internacional de Belleza promovido pela A NOITE, tem despertado uma verdadeira alluvião de poemas e sonetos exaltando a formosura das mulheres que nelle tomaram parte. Do turbilhão de poesias dedicadas a "Miss Universo" destacamos o soneto que se segue, da autoria do Sr. José H. Luz:

CAMAFEU ROMANO

Miss Universo! O maximo expoente
Da belleza sem par de minha terra!
Quando ella passa o mundo reverente,
Em extase eloquente, orgulho encerra.

Filha do Sul do meu Brasil amado,
De Pelotas é a flor da geração,
Da alegria, no rosto illuminado
Traz um sorriso cheio de illusão!...

O seu profundo olhar scintilla tanto...
Yolanda Pereira é um doce encanto,
Visão sublime e emocional.

A minh'alma de artista, sonhadora,
Maravilhada saúda a seductora
E a mais linda mulher Universal!

JOSE' H. LUZ

Rio, 17-9-930.

Musicas

Valsa "Miss Universo"

De Pirassununga, S. Paulo, recebemos e agradecemos o autographo de uma valsa intitulada "Miss Universo", musica de J. B. Figueiredo Sobrinho e rimas de E. Mello-Ayres, composta antes de 7 de setembro, e tendo escripta a seguinte phrase: "Pallida homenagem, por intermedio do grande vespertino a A NOITE, á joven mais bella de 1930".

Inspirada num concurso de formosura e dedicada especialmente á vencedora do bello torneio, não podia deixar de ser tambem uma linda composição, expressando, nos sons e nos versos, o sentimento de enthusiasmo dos autores, cujos direitos offerecem a este jornal. Na capa constam estes dizeres: "O presente manuscripto é o proprio rascunho original, que A NOITE poderá conservar no seu archivo, se isso fôr do seu agrado. Pirassununga, 1 de setembro de 1930".

LIVROS NOVOS

"Retalhos d'Alma" — (Da prof. Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves).

D. Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, dedicou a este jornal um exemplar da primeira edição de seus preciosos "Retalhos d'Alma".

Comprehendendo bem, pelo profundo estudo de psychologia a que normalmente se dedica, por força do cargo que desempenha, com inexcedivel brilho no magisterio, a illustre professora fugiu de dizer em seu magnifico trabalho coisas intimas que reflectissem manifestações de paixões, demonstrações de amor e coisas do mesmo parallelo, como se suppõria ao ler o titulo que escolheu para o apreciavel trabalho.

Ao invés e muito mais proveitosa e elevadamente, esses "Retalhos d'Alma" reunem ensinamentos e conselhos que se dariam aos jovens, ás creanças, sempre inexperientes e avidos por um encaminhamento na vida, na orientação sabia que só pode ser ministrada por uma professora ou por uma mãe.

E' exactamente o que ella faz: serve-se ao mesmo tempo dessa dupla psychologia de professora e de mãe e dedica ao filho extremecido, como ás creanças de sob o pallio da escola que dirige, esses "Retalhos d'Alma" "para que nos respectivos corações vivam sempre os bons sentimentos e se enrije o caracter".

Forte, sem duvida, para uma senhora, mas muito no feitio de uma professora que estuda sobretudo as creanças e sabe bem quanto precisam ellas de conhecer o que vae no intimo, o que vae n'alma de uma creatura preparada para orientar, para ministrar ensinamentos proveitosos e estudar "onde está a felicidade"; descortina o horizonte e vê que "ha mas simples"; estimula, faz evocações do passado e não abandona a resurreição para a gloria; encaminha-se pela "vida"; entre nos preciosos conselhos e, afinal, na messe preciosa e interminavel de "contos e phantasias", em todos elles descobre novos horizontes ao cerebro infantil e ao alcance do mesmo.

Um trabalho, em synthese, em cerca de trezentas paginas, muito util ás creanças — de varias edades...

"Bhagavad — Gita" — (Por Annie Besant). — Typographia Monroe.

O livro interessante de Annie Besant, calcado nos moldes da "Escripturação de Yoga", e contornando o obstaculo de uma historica lição de "Bhagavad-Gita", que por sua vez, não é mais do que a "incessante contemplação de um ritmo hindú, cantado nas estrophes do grande poema "Mahabharata", que é "O Cantico do Senhor".

Para o homem de espirito culto e sensivelmente artista, as preciosidades intellectivas de uma cerebração empolgante, que nos prende com os enlevos de sublimações mythologicas, eleva o espirito a ascensões superiores. A traducção de Annie Besant, do "Sanskrito", conservando-lhe a exacta comprehensão e assegurando-lhe prestigio de origem, não deixa de ser uma fonte rica do conhecimento historico de "Ishvara", que é, "ao mesmo tempo, Senhor e Lei, produzindo a Evolução" e que finalisa em bemaventurança e paz."

O livro obedece á ordem e exposição em dezoito discursos, reeditando os originaes titulos: "O desanimo de Arpuna; o Yoga pelo Sankia; o Yoga pela acção; Yoga da sabedoria; Yoga da renuncia pela acção; Yoga do Alto-Dominio; Yoga do conhecimento; o Yoga do indestructivel supremo eterno; o Yoga da sciencia real e do real segredo; Yoga da soberania; Yoga da visão da forma universal; Yoga pela devoção; Yoga da distincção entre o campo e o conhecedor do campo; Yoga da separação das tres qualidades; Yoga da consecução do supremo espirito; Yoga da divisão entre o divino e o demoniaco; Yoga da divisão da fé triplice e Yoga da libertação ou la renuncia."

A exposição de Henrique Sálvio

Inaugura-se, hoje, ás 17 horas, no salão do Palace Hotel, a mostra de arte decorativa do pintor brasileiro Henrique Sálvio, que nos apresentará cerca de cincoenta télas.

RESURGINDO Á LUZ DO SECULO OS ESPLENDORES DA ROMA IMPERIAL

As ruinas do Forum, do Capitolio e os templos de Roma e Augustus

(De Edward Strutt, especial para A NOITE e a N. A. Newspaper Alliance)

(3) Ruinas do velho theatro romanico de Ostia, notando-se as mascaras com expressões diversas

Os archeologos mais notaveis da Italia estão empenhados no remocamento das glorias architectonicas que deram á velha Roma as grandezas imperiaes da sua época de ouro.

"Contribuiremos com o nosso maximo esforço, para conservar o que resta dos monumentos que deram fama imperecivel á metropole romana, o que são, ao mesmo tempo, documentos reveladores de um passado glorioso da historia patria."

Foram pronunciadas por Mussolini tres palavras ao iniciar-se a campanha de restauração, cujo impeto não diminuiu desde então.

Uma legião de especialistas dirige o trabalho que cada dia mais realça o valor das ruinas semi-cobertas pela terra e as construcções que, erigidas por iniciativa particular, enterravam paulatinamente as maravilhas agora resurgidas á luz do seculo XX.

As obras são dirigidas pelo professor Roberto Paribeni, director geral das Bellas Artes e Antiguidades, e membro da Real Academia, o qual, no correr da palestra concedida, nestes termos se exprimiu:

— A empresa em que nos empenhamos é, no genero, uma das maiores emprehendidas no mundo, devido ás distancias enormes que comprehendem os terrenos onde repousam os restos de Roma. Desde Herculano a Pompeia a Poestum; desde Arizentum, na Sicilia, até Leptis Magna, onde nasceu o imperador Alexandre Severo, na Tripolitania; desde Butrintun, na Albania, até Rhodes — são as zonas que exploramos de accordo com methodos scientificos.

De inicio, nossos esforços se concertram no perimetro de Roma, onde todo dia se descobrem obras majestosas até agora occultas na agglomeração formada pelo passar dos seculos, e tambem pelos edificios medievaes, derrubados á custa de muito dinheiro."

A proposito das queixas surgidas com as demolições, diz Peribeni:

"— De facto, tenho recebido innumeras reclamações, mas o problema tinha que ser resolvido, mais cedo ou mais tarde, apesar da escassez de moradias, para a gente pobre. Temos, agora, em vez das ruellas plethoricas de sordida "côr local", uma visão imponente da Roma Imperial, com grandes espaços livres aformoseados por esbeltas columnas de marmore.

O Forum de Augusto, e o Mercado de Trajano, proximo daquelle, estimam-se como exhumações importantes. Como é sabido, o Mercado de Trajano era um dos centros commerciaes de Roma, e hoje, graças á restauração, offerece ainda parte do seu antigo esplendor.

Proximo da egreja de S. Nicoláo, em Carcere, reconstituiram-se as estructuras de tres templos dedicados a Janus, Esperanças e Juno Sospita, respectivamente. O Theatro de Marcello, que quasi não se podia distinguir, destaca-se em plena belleza de suas linhas architectonicas.

Apesar de tudo, diz Peribeni, só conseguimos realisar, até hoje, uma parte da nossa campanha archeologica.

—

O professor Guido Calza, designado especialmente para nosso guia na visita ás obras, acompanhou-nos a Poestum, onde terminou o trabalho que deixou a descoberto os templos de Ceres e Paz, assim como as ruinas de um theatro grego, que conservam toda a formosura do seu traçado caracteristico.

Restos archaicos, pertencentes ao VII seculo antes de Christo, assignalaram-se em Agrigentum, acreditando-se que tenham relação com o culto que se tributava na Sicilia a Demetra e Persepona — culto que floresceu durante o periodo da occupação grega.

(1) Columnas do Templo de Marte, o Vingador, restauradas no templo de Augustus, em Roma

Actualmente, os centros em que se observa maior actividade archeologica são Herculano, Pompeia e Ostia, ou seja a parte antiga de Roma. A entrada ornamental ao primeiro dos logares mencionados foi inaugurada ha pouco, e entre as descobertas mais recentes se conta a residencia de um rico patricio, luxuosamente ornamentada a marmores coloridos e pavimentos de mosaicos, que se conservam intactos.

As paredes estão cobertas de magnificos frescos, modalidade artistica em que tanto se distinguiram os romanos.

O vestibulo, o "impluvium" de marmore branco e o atrio estão intactos. Uma ampla escada põe em communicação esta ultima parte do edificio com o peristilo do jardim, que tem no centro formosissima fonte rectangular. Pude ver que o jardim volta a ser povoado das mesmas flores que tanto amaram os habitantes da Roma Imperial.

Do lado opposto ao jardim, acha-se um "hall", de vastas proporções, com valiosissimas decorações nas paredes, destacando-se entre ellas uma interpretação do famoso "Rapto de Europa", e outros themas mythologicos.

Até ao dia em que visitei estas excavações de incalculavel valor, estavam limpas dezoito habitações.

O professor Calza faz-me notar o seguinte detalhe: nas casas que pertenceram a familias modestas, encontram-se utensilios domesticos e objectos de grande valor archeologico, e nada absolutamente se encontrou nos escombros da residencia palaciana de Herculanum.

Em Pompeia, onde cheguei depois de agradavel viagem em automovel, durante a qual contemplamos vastos terrenos onde repousam restos romanticos, encontrámos a Villa dos Mysterios, quasi toda excavada. Constitue-se de uma série de terraços collocados estrategicamente, de maneira a permittir aos habitantes tomarem sol durante todo o dia. Os quartos e vestibulos, principalmente os situados ao oéste, são adornados por frescos representando scenas orgiacas, de composição difficilima e indiscutivel belleza. Um terraço coberto, semi-circular, flanqueado por dois jardins, é sustido a seu turno por um portico massiço, debaixo do qual procuraram refugio muitos habitantes da cidade, quando do terremoto que destruiu Pompeia, segundo as deducções a que chegaram os investigadores, baseando-se nos innumeros esqueletos que se encontraram sob a camada de cinza vulcanica.

A excursão a Ostia deu motivo a outra viagem encantadora pela nova Estrada do Mar. Em meia hora chegava ás ruinas que o historiador Minutius Felix descreveu como **"a formosa cidade de Ostia, formosa pelos seus templos, monumentos publicos, residencias particulares, e suas amplas e bem calçadas ruas".**

Esta povoação differe de Herculano e de Pompeia por ser essencialmente commercial, emquanto as outras, destruidas tragicamente, eram dedicadas ao prazer.

O professor Guido Calza indica como obra notavel as Thermas ou banhos publicos, o theatro e a praça chamada das Corporações de Commerciantes, base de actividade mercantil de Roma.

— A cidade de Ostia, explica-nos o professor Calza, foi a primeira a organisar o estado cooperativo — adoptado agora, com exito, pela revolução fascista.

As ruinas imponentes do Forum; o Capitolio e o Templo de Roma e Augusto, levantam-se como recordação viva de seus annos de esplendor, presididas pela estatua da deusa Roma, encontrada proxima de outra, que é a da Victoria.

A deusa Hygiene, e Esculapio, Deus da medicina, ornam as Thermas.

(2) A rua dos balcões, da antiga Ostia, agora restaurada

Pensamentos de Sterne

As honras podem, como o cunho do moedeiro, imprimir um valor local e ideal a um pedaço de vil metal, mas o ouro e a prata passarão eternamente no mundo, sem outras recommendações que a do seu peso... *(Epistola a um grande homem).*

—

Os filhos devem respeitar até os erros de seus paes. *(Tristão Shandy).*

Ecos da visita das «misses» a São Paulo

A gravura mostra varios aspectos da recepção das "Misses" estrangeiras em São Paulo, onde lhes foram prestadas as mais expressivas homenagens por parte do povo.